



P

lano de Atividades

2015



EXÉRCITO



NOTA DE APRESENTAÇÃO



O Plano de Atividades é um documento de gestão estratégica, cuja elaboração é orientada pela Missão do Exército, tendo por base a documentação estruturante da Defesa Nacional, com especial relevância para o Conceito Estratégico de Defesa Nacional, as Linhas Gerais da Reforma Defesa 2020, a Diretiva do Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas para o Triénio 2014/2016, e a documentação orientadora da atividade interna, de que se salienta, o Plano de Medio e Longo Prazo - 2007 a 2024.

Como instrumento de elevada importância no âmbito da gestão estratégica, o Plano de Atividades apresenta detalhadamente os objetivos a atingir, bem como os recursos necessários para os concretizar, permitindo-nos estabelecer prioridades, hierarquizar as necessidades, e partir para o novo ano com a consciência do que vai ser possível fazer, e quais os projetos que teremos de adiar.

Para 2015 sabemos que teremos que nos ajustar aos constrangimentos orçamentais e à redução do efetivo, exigindo que sejamos rigorosos na seleção das nossas prioridades, na aplicação dos nossos recursos, e simultaneamente, que sejamos criativos, na busca de soluções que explorem as dinâmicas internas e as sinergias com as múltiplas entidades que colaboram com o Exército.

Continuaremos o nosso esforço de reorganização interna, para que estejamos mais aptos a responder positivamente às múltiplas atribuições e competências do Exército, aos novos desafios e oportunidades, e às acrescidas exigências decorrentes da atual conjuntura económica e social, cumprindo a missão em conformidade com as orientações emanadas do Ministério que tutela esta Instituição Militar, e contribuindo dentro das nossas responsabilidades e possibilidades para ultrapassar mais esta dificuldade com que a Nação se depara.

Relativamente à atividade operacional, prioritária na afetação recursos, assume especial relevo os acordos internacionais celebrados no âmbito, da CPLP, dos Estados-Maiores Peninsulares, e da NATO, com a realização do exercício TRIDENT JUNCTURE em Portugal. Salienta-se também a manutenção da participação nas Missões de Interesse Público, consubstanciados nos Planos, LIRA e FAUNOS no âmbito dos incêndios florestais, e ALUVIÃO relacionado com as inundações.

Não podemos terminar sem deixar de salientar no âmbito das Forças Nacionais Destacadas, o facto de ao fim de 9 anos, o ano de 2015 iniciar-se sem a presença do Exército no Afeganistão, numa missão que foi difícil mas da qual muito nos orgulhamos por contribuir para a paz e segurança no mundo.

*Lisboa, 05 de setembro de 2014
O Chefe do Estado-Maior do Exército*

*Carlos A. C. Hernández Jerónimo
General*



Resumo

O presente Plano de Atividades, elaborado de acordo com os princípios preconizados no Decreto-lei N.º 183/96, de 27 de setembro, bem como no Decreto-lei N.º 155/92, de 28 julho, assume-se como principal documento de referência no âmbito da gestão estratégica, apresentando detalhadamente os objetivos a atingir bem como os recursos necessários para concretizar as atividades, ações e elementos de ação decorrentes das orientações S. Ex^a o General Chefe do Estado-Maior do Exército, de que se salienta a Diretiva N.º 70/2013 relativa à Reforma “Defesa 2020”, a realizar durante o ano de 2015.

Entendido como uma ferramenta que permite orientar e coordenar os esforços dos diversos Órgãos Centrais de Comando, conciliando as necessidades individuais de cada Unidade, Estabelecimento e Órgão com as necessidades globais do Exército, o PA15 foi elaborado no Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional, permitindo deste modo a obtenção de informação agregada e consolidada ao nível do planeamento orçamental e da afetação e gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, assim como a fundamentação da Proposta de Orçamento do Exército.

Constituído, por três partes, na primeira intitulada **Nota Introdutória**, são abordados os aspetos relativos ao enquadramento externo e interno do Exército, a sua estrutura organizacional e explicita-se de forma sumária o processo de elaboração do PA15.

Na segunda parte, **Objetivos e Estratégia**, é apresentada a Missão, a Visão, e os Valores da Instituição, sendo de seguida feito o alinhamento organizacional do Exército com a estratégia superiormente definida, tendo como principais referências, as Orientações de S. Ex^a o General CEME e a Resolução do Conselho de Ministros N.º 26/2013 que aprova as linhas de orientação para a execução da reforma estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas, sendo então apresentados, os Objetivos Estratégicos e as Atividades que sustentam o PA15, e o Quadro de Avaliação e Responsabilização do Exército (QUAR) com os respetivos indicadores e as metas a atingir em 2015 por forma a medir o desempenho organizacional.

Na terceira parte, **Objetivos Planeados e Recursos Associados**, tendo por base os recursos humanos, materiais, e os plafonds de planeamento superiormente definidos, são apresentados os quadros, mapas e gráficos que consubstanciam o planeamento efetuado por todas as Unidades, Estabelecimentos e Órgãos (UEO), que no seu conjunto materializa o PA15 do Exército. Os dois primeiros quadros permitem visualizar o contributo de cada Órgão Central de Comando¹ (OCC) para a consecução dos Objetivos Estratégicos do Exército. O terceiro e o quarto quadro apresentam as atividades que cada OCC de propõe realizar em 2015 e o contributo de cada OCC para a sua concretização.

Finalmente, é apresentado um conjunto de mapas e gráficos, através dos quais se procura detalhar o planeamento efetuado em termos de Agrupamentos de Despesas, Fontes de Financiamento, Rubricas Orçamentais.

¹ Os Órgãos Centrais de Comando são o Comando do Exército, o Comando das Forças Terrestres, o Comando da Logística, o Comando da Instrução e Doutrina e o Comando do Pessoal, estes três últimos são, também, geralmente designados por Órgãos Centrais de Administração e Direção (OCAD).

Glossário

AM	Academia Militar
AP	Auto Propulsado
BG	<i>Battlegroup</i>
BSC	<i>Balance Scorecard</i>
CC	Carro de Combate
CEDN	Conceito Estratégico de Defesa Nacional
CEM	Conceito Estratégico Militar
CEME	Chefe do Estado-Maior do Exército
CID	Comando da Instrução e Doutrina
CINAMIL	Centro de Investigação da Academia Militar
CFT	Comando das Forças Terrestres
CmdLog	Comando da Logística
CmdPess	Comando do Pessoal
CompOEsp	Componente de Operações Especiais
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRC	<i>Control Riot Crowd</i>
DCCR	Despesas Com Compensação em Receitas
DLOE	Decreto-Lei da Organização do Exército
DMDM	Diretiva Ministerial de Defesa Militar
ECOSF	Elementos da Componente Operacional do Sistema de Forças
EME	Estado-Maior do Exército
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
ESE	Escola de Sargentos do Exército
FFAA	Forças Armadas
FND	Força Nacional Destacada
FRI	Força de Reação Imediata
HMMV	<i>High Mobility Multipurpose Vehicle</i>
I&D	Investigação e Desenvolvimento
Ind	Indicador
ISAF	<i>International Security Assistance Force</i>
LDN	Lei da Defesa Nacional
LOBOFA	Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas
LPIM	Lei de Programação de Infraestruturas Militares
LPM	Lei de Programação Militar
MHP	Missões Humanitárias e de Paz
MIFA	Missões Específicas das Forças Armadas
NATO	<i>North Atlantic Treaty Organization</i>

NRF	<i>NATO Response Force</i>
OCC	Órgãos Centrais de Comando
OCAD	Órgãos Centrais de Administração e Direção
OE	Objetivo Estratégico
OMDN-Ex	Orçamento do Ministério da Defesa Nacional – Exército
ONU	Organização das Nações Unidas
OOp	Objetivo Operacional
PA	Plano de Atividades
PCSD	Política Comum de Segurança e Defesa
PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PME	Plano de Missões ao Exterior
PMLP	Plano de Médio Longo Prazo
QP	Quadro Permanente
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RV/RC	Regime de Voluntariado/Regime de Contrato
SFN-Ex	Sistema de Forças Nacional – Exército
SIG/DN	Sistema Integrado de Gestão/Defesa Nacional
UE	União Europeia
UEO	Unidades, Estabelecimentos e Órgãos
VBTP	Viatura Blindada de Transporte de Pessoal
VBR	Viatura Blindada de Rodas



ÍNDICE

<i>I. NOTA INTRODUTÓRIA</i>	<i>1</i>
1. Caracterização da Envolvente Externa e Interna	2
2. Estrutura Organizacional do Exército.....	7
3. Explicitação do Processo de Elaboração do PA para 2015	10
<i>II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA</i>	<i>13</i>
1. Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais.....	14
2. Estratégia a adotar para cumprimento dos Objetivos	21
<i>III.OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS</i>	<i>23</i>
1. Recursos Humanos	24
2. Recursos Materiais	26
3. Recursos Financeiros	29
Anexo A – PA15: OCC por Objetivos Estratégicos	31
Anexo B – PA15: Objetivos Estratégicos por OCC	32
Anexo C – PA15: OCC por Atividades	33
Anexo D – PA15: Atividades por OCC.....	34
Anexo E – PA15: OCC por UEO	35
Anexo F – PA15: OCC por Agrupamento de Despesa e Financiamento	37
Anexo G – PA15: Por Fonte de Financiamento	38
Anexo H – PA15: Financiados e Não Financiados/Agrupamento de Despesas.....	39
Anexo I – PA15: OCC por Financiamento	40
Anexo J – PA15: PME por Classificação Económica	41
Anexo K – PA15: PME por OCC.....	42
Anexo L – PA15: LPM financiamento	43
Anexo M – PA15: FND por Financiamento	44





I. NOTA

INTRODUÇÃO

1. Caracterização da Envolvente Externa e Interna

a. Ambiente Externo

A atual ordem internacional encontra-se presentemente num período de transição, caracterizado tanto por uma multiplicação de crises, como pelo aumento da conflitualidade e da turbulência que antecipam transformações substanciais nos equilíbrios internacionais e no ambiente de segurança dos Estados, trazendo para a agenda política novos perigos e novas incertezas. Esta transição internacional implica uma crescente instabilidade e imprevisibilidade, que obrigam a uma cuidada identificação dos cenários onde os interesses nacionais estão ou podem vir a estar em causa e a uma permanente avaliação dos mecanismos de resposta indispensáveis para a sua defesa.

O processo de globalização associado à permanente evolução tecnológica facilitou uma dinâmica mundial de integração política, económica, social e cultural sem precedentes, criando um quadro de interdependência crescente, uma forte tendência de homogeneização e novas condições de progresso. Esta dinâmica veio facilitar a difusão equivalente de ameaças e riscos em todas as dimensões, que incluem tanto a projeção das redes terroristas e de crime organizado, como a proliferação das armas de destruição massiva, a fragilização de Estados e o potencial devastador dos ataques cibernéticos.

A atual crise económica e financeira internacional, a maior das últimas décadas, veio tornar estes riscos e ameaças ainda mais complexos e ainda mais difíceis de enfrentar.

(1) Novos cenários de conflitualidade

O Exército, no atual contexto estratégico, onde Portugal, como qualquer outro Estado não se encontra isolado, tem de continuar a dispor das capacidades necessárias para, conjuntamente com os outros Ramos das Forças Armadas (FFAA), desempenhar a missão constitucional de defesa militar da Pátria e responder adequadamente aos desafios da construção da paz, bem como apoiar em permanência a população, no âmbito da segurança humana e da salvaguarda dos recursos estratégicos, e reforçar os laços com a sociedade, através de vetores de modernidade e inovação. Deverá, simultaneamente, continuar a ser um instrumento da política externa de defesa nacional, disponível e capaz de responder às exigências estratégicas decorrentes da erosão das tradicionais fronteiras de segurança, como resultado de uma

turbulenta globalização das relações internacionais, o que implica estar apto a participar no quadro da Organização das Nações Unidas (ONU), da União Europeia (UE) e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), no combate aos novos riscos e ameaças.

(2) Organização das Nações Unidas

Mantendo o seu objetivo inicial de facilitar a cooperação em matéria de direito internacional, segurança internacional, desenvolvimento económico, progresso social, direitos humanos e contribuir para a paz mundial, a ONU cada vez mais tem tido intenções no terreno com o apoio dos países membros.

Nesta conformidade, indicadores no âmbito da política externa apontam para o interesse nacional num aumento da participação em missões da ONU, em especial no continente africano.

(3) Organização do Tratado do Atlântico Norte

Os desafios de segurança ao território e à população da OTAN fazem com que a aliança continue focada na Defesa Coletiva, na Gestão de Crises e na Segurança Cooperativa.

Em Consequência das Cimeiras de Lisboa (novembro de 2010), e de Chicago (maio de 2012), ficou definido que o desenvolvimento e projeção de capacidades são acima de tudo uma responsabilidade nacional, tendo também ficado evidenciada a necessidade de reforçar a credibilidade da Aliança, repercutindo-se esta intenção para 2015 na realização do Exercício de grande envergadura TRIDENT JUNTURE.

Para além da reestruturação dos Comando e Agências da OTAN, foram também tidos como objetivos a retirada das forças aliadas do Afeganistão e o consequente reforço do apoio às forças Armadas Afegãs, no âmbito do treino e formação.

Salienta-se para o desenvolvimento de forças e capacidades necessárias para que a aliança cumpra a sua missão até 2020, a iniciativa “*Smart Defence*”, como forma de economia de recursos e uma maior responsabilização de partilha de meios e capacidades militares, e o reforço das parcerias com outras organizações nos domínios da segurança e defesa.

Neste particular, destacam-se os domínios da formação, educação e exercícios, onde a iniciativa “*Connected Forces Initiatives (CFI)*” assume uma importância especial, na medida em que se apresenta como um meio

privilegiado para manter a relevância, a visibilidade e a interoperabilidade num contexto de um eventual abrandamento do ritmo operacional e de adaptação a uma postura de elevada prontidão, onde o treino conjunto e combinado assume especial relevância. De igual modo, assumem especial relevância as capacidades e forças resultantes do “*Framework Nations Concept*”.

No âmbito dos últimos desenvolvimentos verificados na Ucrânia, deverão, através do EMGFA, ser efetuados estudos no sentido de acompanhar com oportunidade os desenvolvimentos na Aliança, em geral, e o possível impacto no Exército em particular.

(4) União Europeia

No âmbito do Conselho Europeu de Defesa (dezembro de 2013), devem ser acompanhadas as iniciativas tendentes a aumentar a eficácia, a visibilidade e o impacto da Política Comum de Segurança e Defesa, através da participação nas missões e operações da EU, tendo em atenção a atual conjuntura económica e os nossos interesses estratégicos.

Contribuir também para o desenvolvimento de capacidades de defesa no seio da EU, avaliando no quadro do “*pooling & sharing*” em estreita coordenação com a OTAN para eliminar duplicações e potenciar a formação, treino e o emprego flexível de forças e meios.

(5) Comunidades dos Países de Língua Portuguesa

O Atlântico tem sido um espaço de estabilidade e segurança na política internacional. O Exército encontra-se presentemente envolvido, de forma significativa, em ações de cooperação técnico-militar, promovendo e desenvolvendo capacidades militares da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Neste sentido, a continuidade do apoio à organização de unidades e estabelecimentos de formação militar nesses países, e da formação de militares desta Comunidade em UEO do Exército em Portugal, deverá continuar a ser uma realidade que merece especial atenção, nomeadamente pela disponibilização de meios humanos para o exterior e espaços de formação internos.

b. Ambiente Interno

O “Documento de Estratégia Orçamental” apresenta as grandes linhas da consolidação orçamental a médio prazo da economia portuguesa, cujas implicações

para o Exército se explicam na área da contenção orçamental, com claro enfoque no lado da despesa.

No âmbito do “Compromisso Eficiência”, o “XIX Governo Constitucional” determinou as linhas gerais do “Plano de Redução e Melhoria da Administração Central”, tendo em vista eliminar redundâncias, reduzir substancialmente os custos de funcionamento, e otimizar a utilização dos recursos humanos através da racionalização das “Estruturas do Estado”.

O novo Conceito Estratégico de Defesa Nacional, elaborado de acordo com uma visão de conjunto da estratégia nacional, incluindo uma abordagem conceptual sobre os fundamentos que a enquadram e lhe dão coerência: o poder e a vontade; a mobilização de recursos materiais e imateriais, vem definir os aspetos fundamentais da estratégia global a adotar pelo Estado para a consecução dos objetivos da política de segurança e defesa nacional.

A reforma estrutural, designada «Defesa 2020», visa obter ganhos de eficiência, economias de escala e vetores de inovação com efeitos no curto, médio e longo prazo, tem como medida central, racionalizar a despesa militar, nomeadamente através da melhor articulação entre os ramos das Forças Armadas e uma maior eficiência na utilização de recursos, com especiais relevância na racionalização dos recursos humanos das FFAA, privilegiando sempre a componente operacional, e ainda, a promoção do reagrupamento geográfico dos órgãos superiores da defesa nacional, pelo aproveitamento racional das instalações existentes e alienação das não necessárias.

As “Leis do Orçamento do Estado” deverão continuar a fixar montantes para as despesas de pessoal e de funcionamento, em conformidade com o “Programa de Estabilidade e Crescimento” e com as medidas de consolidação das finanças públicas, sustentadas num planeamento integrado de longo prazo na defesa nacional e num compromisso orçamental estável de 1,1% ($\pm 0,1$) do PIB.

Decorrente deste enquadramento, perspectivam-se constrangimentos financeiros significativos, com impacto, na estrutura geral do Exército nas diversas áreas funcionais, e no moral e bem-estar dos militares, designadamente:

- (1) Na área do pessoal – O efetivo global deve ser redimensionado entre 30.000 e 32.000 militares das Forças Armadas, incluindo os que se encontrem na situação de reserva na efetividade de serviço, prevendo-se uma redução de 2.000 no decorrer de 2015, e continuará a existir constrangimentos nas

promoções com implicações na progressão profissional. Os quadros do pessoal civil do conjunto da defesa nacional devem ser redimensionados até final de 2015, para cerca de 70% dos efetivos de 2013.

- (2) Na área das infraestruturas – irá manter-se a dificuldade na realização de grandes obras, implicando a necessária revisão do plano de obras subjacente, a uma diminuição acentuada das intervenções, e um reajustamento das prioridades neste domínio;
- (3) No âmbito do reequipamento – suspensão do lançamento de novos programas no contexto da Lei de Programação Militar (LPM), a qual deverá ser revista em função do futuro Conceito Estratégico Militar;
- (4) No âmbito da saúde – edificação de uma nova estrutura e dependências do Sistema de Saúde Militar;
- (5) Nas Forças Nacionais Destacadas (FND) – adequar o contributo nacional aos interesses nacionais expressos no âmbito dos compromissos internacionais;
- (6) Nas atividades de formação e treino – reavaliação do sistema de instrução e formação militar, procurando encontrar modelos alternativos no sentido de potenciar maior economia de meios, tendo em consideração a recente concentração da formação na nova Escola das Armas e o consequente encerramento das cinco Escolas Práticas das Armas;
- (7) Necessidade de conjugação de esforços com, o Ministério da Defesa Nacional, Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), e outros Ramos, no sentido de criar sinergias que contribuam para a contenção financeira, e visando a melhoria contínua na prestação e disponibilização de informação ao escalão superior.

2. Estrutura Organizacional do Exército

a. Enquadramento legislativo

Do atual edifício legislativo, que se encontra novamente em processo de revisão, destaca-se, pela sua importância, o novo Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN), elemento basilar do processo de planeamento estratégico militar, cuja alteração implica o necessário ajustamento da legislação e dos demais documentos enquadrantes da atividade das FFAA.

No âmbito do processo de transformação, salienta-se, a reforma estrutural, designada «Defesa 2020», incorporada no Exército através da Diretiva Nº 70/CEME/13, que visa obter ganhos de eficiência, economias de escala e vetores de inovação com efeitos no curto, médio e longo prazo, racionalizando a despesa militar através, de uma melhor articulação entre as FFAA, maior eficiência na utilização de recursos, e promoção do reagrupamento geográfico dos órgãos superiores da defesa nacional.

O quadro normativo que regula a atividade e o funcionamento do Exército assenta nos seguintes diplomas e documentos:

- Constituição da República Portuguesa;
- Lei de Defesa Nacional (LDN) - Lei Orgânica N.º 1-B/2009, de 7 de julho (em revisão);
- Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas (LOBOFA) – Lei Orgânica N.º 1-A/2009, de 7 de Julho (em revisão);
- Resolução do Conselho de Ministros N.º 26/2013, de 11 de abril;
- DL da Organização do Exército – DL N.º 231/09, de 15 de setembro;
- CEDN - aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros N.º 19/2013, de 5 de abril;
- Conceito Estratégico Militar (CEM) (em revisão);
- Diretiva Ministerial de Defesa Militar;
- Diretiva Ministerial para o Planeamento Militar (Despacho N.º 125/MDN/2000);
- Missões Específicas das Forças Armadas (MIFA) (em revisão);
- SFN / Componente Operacional;
- SFN / Componente Fixa;
- Níveis de Autoridade no Exército – Diretiva N.º 103/CEME/06;

- Plano de Médio e Longo Prazo (PMLP) do Exército 07-24;
- Plano Diretor Integrado de Implementação das Novas Componentes Operacional e Fixa do SFN – Exército (SFN-Ex);
- Diretiva para Forças de Reação – Diretiva N.º 05/CEMGFA/01;
- Diretiva de Prontidão e Sustentação – Diretiva N.º 21/CEMGFA/01;
- Diretiva 48/CEME/12 e 70/CEME/13.

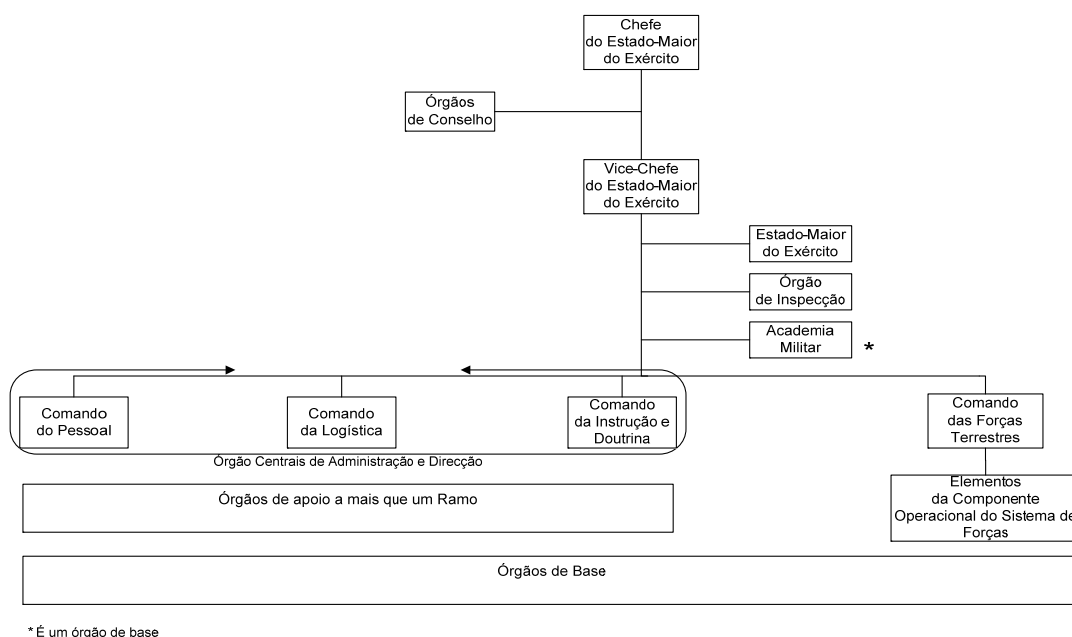
b. Missão do Exército

O Exército, nos termos do Artigo 2º do Decreto-Lei N.º 231/09, de 15 de setembro, tem por missão principal participar, de forma integrada, na defesa militar da República, nos termos do disposto na Constituição e na lei, sendo fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação e sustentação de forças da componente operacional do sistema de forças.

Decorrente da sua missão, o Exército, no âmbito do seu processo de modernização e transformação, tem procurado consolidar e sustentar o modelo estabelecido para o seu Sistema de Forças, nas Componentes Operacional e Fixa, gerando, estruturando e operacionalizando as suas Capacidades Militares.

c. Organização

A estrutura superior do Exército² é resumidamente apresentada no organograma seguidamente apresentado:



² A estrutura superior do Exército está presentemente em fase de revisão.

d. Visão

Dispor de um Exército moderno, adequadamente sustentado, capaz de atuar em todo o espectro da conflitualidade atual, particularmente de forma conjunta e combinada.

Um Exército permanentemente adaptado e adaptável aos desafios e evoluções do ambiente externo e interno com o objetivo central da prontidão dos Elementos da Componente Operacional do Sistema de Forças, que se pretendem cada vez mais projetáveis e prontos a ser empenhados, através de uma combinação equilibrada das dimensões horizontal e vertical, onde se incluam meios ligeiros, médios e pesados e elementos de Forças Especiais.

Um Exército que evidencie Força e esteja orientado para a procura da excelência, baseado em padrões de exigência sempre mais elevados de formação e qualificação.

Um Exército que participe nas operações militares que constituem o paradigma da modernidade e transformação, designadamente nas NATO Response Forces e nos Battlegroup.

Um Exército que assuma uma presença efetiva junto da Sociedade, a qual se constitui como seu valor estrutural.

e. Valores

A Defesa Nacional tem por objetivos superiormente relevados, garantir a independência nacional, a integridade do território e a liberdade e a segurança das populações contra qualquer agressão ou ameaça externas.

Pela materialização da sua estratégia de defesa, o Exército está, de forma permanente, ao serviço da preservação do Estado soberano e independente que é Portugal.

Em ordem a alcançar os objetivos da política de defesa nacional, o Exército configura um pilar imprescindível, do Estado, como garante insubstituível da Segurança e Defesa do País.

3. Explicitação do Processo de Elaboração do PA para 2015

A elaboração do PA15, pressupõe a definição prévia dos resultados a alcançar e das linhas gerais para a sua prossecução, bem como a explicitação clara da estratégia³ a seguir na utilização dos meios/recursos que serão colocados à disposição do Exército para cumprir a missão que lhe foi confiada.

a. Conceitos adotados na elaboração do PA

- (1) **Objetivo:** Conjunto de atividades que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem. Os objetivos (Objetivos Estratégicos) são definidos ao mais alto nível no Exército, pelo General CEME;
- (2) **Atividade:** Conjunto de ações que correspondem à desagregação funcional de cada objetivo (estratégico) e que concorrem para a concretização da atividade da qual fazem parte integrante. As atividades (Objetivos Operacionais) são definidas pelos OCC através de diretivas sectoriais;
- (3) **Ação:** Conjunto de Elementos de Ação que correspondem à desagregação funcional de cada atividade e que concorrem para a concretização dessa mesma atividade. As Ações são definidas pelas diversas UEO;
- (4) **Elementos de Ação:** Constituem as tarefas concretas a realizar pelas UEO. Decorrem das Ações por elas definidas e concorrem para a concretização das Atividades fixadas pelos OCC, que por sua vez contribuem para atingir os objetivos fixados pelo CEME. Os Elementos de Ação são definidos pelas diversas UEO.

b. Processo de Planeamento

- (1) Para elaboração do PA, o General CEME estabelece os Objetivos a atingir pelo Exército e os *plafond* de planeamento de cada OCC para o ano em causa.
- (2) Em seguida, os OCC inscrevem no SIG/DN as atividades (e respetivas Unidades Gestoras de cada Atividade) que concorrem para a consecução dos referidos objetivos e estabelecem os *plafond* para planeamento de cada uma das suas UEO.
- (3) Em sequência, as UEO inscrevem no SIG/DN as Ações e respetivos Elementos de Ação, que concorrem para as Atividades e Objetivos superiormente fixados, preenchendo as correspondentes chaves orçamentais.

³ Estratégia é aqui entendida como o comportamento a adotar e o caminho a seguir pela organização para a prossecução dos objetivos definidos.

- (4) Uma vez finalizada a inscrição das chaves orçamentais, estará concluída a elaboração do PA no SIG/DN, permitindo em seguida com base nos mesmos dados orçamentais dar início ao processo de planeamento orçamental no “Módulo de Planeamento Orçamental” pela Direção de Finanças.
- (5) De modo a facilitar um eventual reajustamento orçamental, decorrente da assunção/reformulação de missões, cativações ou cortes orçamentais, todas as Atividades, Ações e Elementos de Ação foram priorizadas da mais importante para a menos importante, e adicionalmente foi estabelecido que, em cada OCC:
 - (a) 5 % do *plafond* atribuído para planeamento fosse aplicado em Ações e Elementos de Ação com prioridade 2 – Média;
 - (b) 5% do *plafond* atribuído para planeamento fosse aplicado em Ações e Elementos de Ação com prioridade 3 – Baixa.

c. Despesas planeadas no PA

O planeamento foi efetuado em conformidade com o classificador económico das despesas públicas, tendo sido consideradas as seguintes Fontes de Financiamento:

- (1) Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército (OMDN-Ex) – Verbas para despesas de funcionamento estrito cujo planeamento cabe às UEO, ou seja, Despesas com o Pessoal, Despesas para Aquisição de Bens e Serviços, Transferências Correntes e Despesas de Investimento;
- (2) LPM e Lei de Programação de Infraestruturas Militares (LPIM) – Verbas cujo planeamento cabe ao Estado-Maior do Exército (EME);
- (3) Investimento do Plano, antigo Programa de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) – Verbas cujo planeamento cabe ao EME;
- (4) Dotação do Ministério da Defesa Nacional para FND – Verbas cujo planeamento cabe ao Estado-Maior do Exército, em coordenação com o Comando da Logística e o CFT na forma de financiamento zero (Não financiado), sendo atribuídas durante a execução orçamental, normalmente por trimestre, pelo EMGFA ao Exército para financiar as despesas das Missões Humanitárias e de Paz (MHP) e das FND;
- (5) Despesas Com Compensação em Receitas (DCCR) – Verbas que as UEO do Exército estimam vir a arrecadar, e com base nas mesmas realizar despesas.

d. Indicadores, Métricas e Instrumentos de Gestão

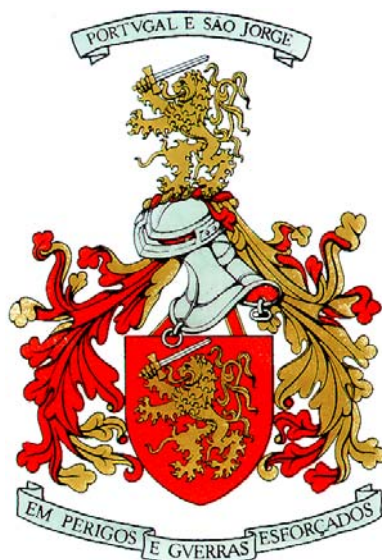
Os resultados a obter podem ser quantificados tendo por base Indicadores de Gestão, que, como representações quantitativas ou qualitativas da realidade que refletem o funcionamento das UEO, permitem traduzir a eficiência na aplicação dos recursos, a eficácia na concretização dos objetivos e a qualidade na prestação dos serviços por parte do Exército.

De modo a poder analisar e medir o desempenho organizacional é também elaborado o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)⁴ do Exército, através do qual se pretende monitorizar e aferir a concretização do PA durante o ano de 2015 de modo a introduzir atempadamente as medidas corretivas que permitam alterar trajetórias indesejáveis.

O PA como instrumento dinâmico, carece de permanente atualização em função da despesa realizada e de eventuais necessidades inopinadas, pelo que deverá ser revisto continuamente durante a execução orçamental, de modo a abrir caminho à elaboração de um Relatório de Atividades verdadeiramente demonstrativo das atividades efetivamente realizadas e dos motivos que impediram a realização das que, tendo sido planeadas, não puderam ser concretizadas e ainda das que, não estando planeadas, foi imperioso realizar.

Este PA será utilizado na sua componente orçamental para elaborar a proposta de orçamento do Exército para 2015, respondendo assim, em tempo oportuno, à exigência estabelecida no Decreto-lei N.º 183/96, de 27 de setembro.

⁴ O Quadro de Avaliação e Responsabilização é um quadro referencial sobre a razão de ser e de existência dos serviços (missão), dos seus propósitos de ação (objetivos estratégicos), da aferição da sua concretização e da explicitação sumária dos desvios apurados no fim do ciclo de gestão.



II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

1. Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais

a. Orientações Gerais

O processo contínuo de transformação em que o Exército se encontra, procura moldar a Instituição através do envolvimento das pessoas e da combinação de novos conceitos, capacidades e estruturas.

Esta transformação transversal a toda a Instituição, materializa-se em objetivos de nível estratégico e operacional, cuja prossecução constitui o centro da ação de comando, o farol para a orientação do esforço e a matriz para a afetação de recursos no âmbito da elaboração do PA15, que se pretendem perfeitamente alinhados com os desígnios do programa do XIX Governo Constitucional, o novo CEDN e as Linhas gerais da reforma da Defesa 2020.

O processo de transformação do Exército em curso é fortemente condicionado pelos seguintes fatores:

- (1) Recursos Humanos disponíveis, em que se considera essencial a obtenção dos quantitativos de Praças definidos para o Exército;
- (2) Desenvolvimento dos principais projetos de reequipamento do Exército, em que além da necessária revisão da LPM e da LPIM, impõe-se uma clara identificação de prioridades e a assunção de riscos político-militares na aplicação desses recursos, bem como uma criteriosa racionalização na utilização das verbas anualmente inscritas nesses programas financeiros;
- (3) Recursos financeiros disponíveis, cujos valores disponibilizados para os principais instrumentos de programação do reequipamento do Exército (LPM, LPIM e Investimento do Plano), se têm verificado insuficientes para colmatar todas as necessidades de modernização/substituição dos equipamentos e para introduzir novas capacidades, assim como o orçamento de funcionamento estrito atribuído ao Exército, sistematicamente inferior ao montante inscrito no PA, tem condicionado a capacidade de sustentação do SFN-Ex e do Treino Operacional;
- (4) Natureza, requisitos e estrutura das forças necessárias para dar resposta aos compromissos internacionais, em particular no âmbito da OTAN e da UE, que na perspetiva do reforço das linhas de ação comuns, pretendem forças interoperáveis, com capacidade de resposta rápida e aptas a cumprir todo o espectro de missões dos respetivos Tratados.

b. Objetivos Estratégicos

Não obstante a dimensão e extensão territorial da estrutura organizacional, o fio condutor em termos de estratégia a seguir é assegurado através da colaboração de todas as Entidades do Exército no processo de planeamento de atividades.

O alinhamento estratégico é efetivado numa perspetiva *Top-Down*, no sentido do Exército partilhar a sua estratégia com toda a sua estrutura organizacional, mediante a difusão dos documentos estruturantes e enquadrantes da missão e das atividades, e numa perspetiva *Bottom-Up* de modo a que a mesma estrutura organizacional, tendo assimilado a estratégia da organização, possa contribuir para o desenvolvimento do planeamento e execução das tarefas do Exército.

Nesta perspetiva foram formulados os seguintes objetivos estratégicos (OE) para 2015:

- (1) **OE1 - Executar missões operacionais e de treino**, da esfera de atuação do Comando das Forças Terrestres (CFT), engloba as atividades desenvolvidas pelas UEO, visando aplicar, testar e avaliar as capacidades e os planos existentes, melhorar as técnicas e procedimentos das forças e da sua articulação com outras forças em ambientes conjuntos ou combinados, bem como apoiar entidades civis no sentido de colaborar nas tarefas de satisfação das necessidades básicas e melhoria da qualidade de vida das populações, em conformidade com a Lei de Defesa Nacional.
- (2) **OE2 - Dirigir e comandar**, englobando as UEO na dependência direta do Comando do Exército (CmdEx), inclui as atividades relacionadas com a direção do Exército, com a cooperação com outros países, com a formação de Oficiais para o QP, e com a divulgação do conhecimento, da história e da cultura militares.
- (3) **OE3 - Gerir atividades logísticas**, na área de atuação do Comando da Logística (CmdLog), engloba as atividades relacionadas com a disponibilização no local, no momento, na quantidade e com as especificidades adequadas, dos abastecimentos e serviços da cadeia logística necessários ao Exército.
- (4) **OE4 - Administrar recursos humanos**, na esfera de influência do Comando de Pessoal (CmdPess), engloba as atividades afetas à área dos recursos humanos, para assegurar a obtenção e manutenção dos efetivos necessários às componentes Operacional e Fixa do SFN-Ex.
- (5) **OE5 - Formar e qualificar recursos humanos**, inerente à atuação do

Comando de Instrução e Doutrina (CID), engloba as atividades relacionadas com o desenvolvimento/aperfeiçoamento dos conhecimentos e competências dos militares e civis do Exército, tendo em vista o desempenho dos seus cargos e/ou funções de forma eficiente.

(6) **OE6 - Assegurar as atividades de vida corrente**, transversal aos diversos Comandos, engloba as atividades necessárias para assegurar a vida corrente das UEO do Exército.

(7) **OE7 - Edificar as capacidades do Exército**, engloba as atividades a desenvolver no âmbito da estratégia genética para a prossecução dos objetivos de força, suportados pela LPM, LPIM e Investimento do Plano, de modo a que se possa prosseguir a modernização dos equipamentos, tendo em vista a edificação das capacidades necessárias a um Exército adequadamente sustentado, capaz de atuar de forma conjunta e combinada em todo o espectro da conflitualidade.

O quadro seguidamente apresentado evidencia, de forma sucinta, as responsabilidades de execução/concretização dos OCC relativamente a cada um dos objetivos do Exército supra apresentados, sendo que a cada um corresponde um OE específico e um transversal referente à vida corrente e funcionamento normal:

Objetivo Estratégico	CmdEx	CmdPess	CmdLog	CID	CFT
OE 1					X
OE 2	X				
OE 3			X		
OE 4		X			
OE 5				X	
OE 6	X	X	X	X	X
OE 7			X		

c. Objetivos Operacionais (Atividades)

Estes objetivos têm um horizonte temporal estreitamente relacionado com o mandato do General CEME, tendo também por esse motivo significativas repercussões na concretização dos OE.

Para concretizar a metodologia de um OE específico e um de vida corrente e funcionamento normal por OCC, foi formulado um conjunto de objetivos

operacionais (OOp), que se traduzem em Atividades a desenvolver pelo Exército, cuja seleção é um função das atribuições e responsabilidades definidas para cada OCC, e que serão devidamente consolidados através da definição de indicadores e metas aquando da preparação do QUAR15:

- (1) **OOp1 – Assegurar exercícios de treino**, numa perspetiva de incrementar as capacidades e competências técnicas e operacionais das Unidades dos ECOSF, no sentido de lhes conferir a flexibilidade necessária para que seja facilitada a atuação em todo o espectro de conflitualidade atualmente existente;
- (2) **OOp2 – Assegurar o apoio às MHP/FND**, no sentido de gerar forças passíveis de serem utilizadas fora do território nacional, enquadradas em organizações internacionais ou de modo autónomo, no âmbito dos compromissos internacionais assumidos pelo Estado;
- (3) **OOp3 - Assegurar o apoio às missões de interesse público**, na perspetiva do desenvolvimento de atividades vocacionadas para a execução de missões em apoio à Proteção Civil, às Autarquias, e outras Entidades Públicas, disponibilizando, quando e se necessário, meios e infraestruturas das Unidades do SFN-Ex;
- (4) **OOp4 – Garantir o Comando e Controlo**, numa perspetiva de melhoria da sincronização dos meios militares das componentes, operacional e fixa do Exército.
- (5) **OOp5 – Conservar, restaurar e divulgar o património cultural de Exército**, no sentido de contribuir para a difusão dos valores históricos do Exército.
- (6) **OOp6 – Executar o plano de inspeção, auditoria e apoio técnico**, na perspetiva de assegurar a conformidade legal das ações do Exército, e melhorar procedimentos.
- (7) **OOp7 – Executar ações de transformação do Exército**, na perspetiva de efetuar estudos inerentes à aplicação da Diretiva N.º 48/CEME.
- (8) **OOp8 – Executar o plano de reabastecimento**, na perspetiva de ser garantido o regular, eficaz e eficiente funcionamento da cadeia logística do Exército. Engloba, entre outras, as atividades necessárias à obtenção dos artigos das diversas classes de abastecimentos, nomeadamente alimentação, fardamento, equipamento, sobressalentes etc., contribuindo de forma decisiva e transversal para que seja obtida uma resposta pronta e de qualidade do sistema logístico.

- (9) **OOp9 – Executar o plano de transportes** na perspetiva de ser garantido o regular, eficaz e eficiente funcionamento dos meios de transporte do Exército, assim como assegurar em tempo oportuno a contratação de serviços nesta área, como sejam os relacionados com a projeção, sustentação e retração de FND.
- (10) **OOp10 – Executar o plano de manutenção** na perspetiva de ser garantido o regular, eficaz e eficiente funcionamento dos equipamentos e meios do Exército.
- (11) **OOp11 – Executar o plano de beneficiação, conservação e reparação de infraestruturas**, numa perspetiva de rentabilização dos meios e recursos disponíveis em termos espaciais e temporais para consecução dos objetivos definidos tendo em vista melhorar simultaneamente a economia e a qualidade das respostas às solicitações logísticas.
- (12) **OOp12 – Executar o plano de missões ao exterior**, numa perspetiva de rentabilização dos recursos disponíveis, procurando-se priorizar e consequentemente assegurar disponibilidade financeira para cumprir os objetivos definidos pelo Comando do Exército.
- (13) **OOp13 – Gerir os serviços de saúde**, numa perspetiva de rentabilização dos meios e recursos disponíveis em termos espaciais e temporais para consecução dos objetivos definidos tendo em vista melhorar simultaneamente a economia e a qualidade dos cuidados médicos no Exército.
- (14) **OOp14 – Administrar a justiça e a disciplina**, numa perspetiva de garantir o cumprimento das normas subjacentes à ética militar e garantir elevados índices de motivação no desempenho das funções através do reconhecimento do mérito dos militares.
- (15) **OOp15 – Recrutar recursos humanos**, numa perspetiva de garantir que os militares recrutados são adequados às reais necessidades do Exército em termos de quantidade e de habilitações/competências.
- (16) **OOp16 – Executar despesas com pessoal**, numa perspetiva de garantir, face aos recursos humanos existentes em cada momento, uma racional e adequada aplicação dos recursos financeiros. Compreende todas as despesas com pessoal, abarcando o pagamento de remunerações, suplementos e ajudas de custo, incluindo os relativos às MHP, abonos variáveis e eventuais, entre

outros.

- (17)**OOp17 – Garantir o apoio social**, numa perspetiva de facultar aos recursos humanos, os benefícios sociais inerentes aos diplomas legais existentes, que são da competência da entidade patronal.
- (18)**OOp18 – Gerir recursos humanos**, numa perspetiva de garantir que os existentes são suficientes para fazer face à atividade presente e futura do Exército.
- (19)**OOp19 – Assegurar a formação e a sua certificação**, na perspetiva de aumentar os conhecimentos e competências profissionais dos militares, quer sejam de natureza técnico-militar, científica ou cultural.
- (20)**OOp20 – Assegurar atividades de educação física, equitação e tiro**, na perspetiva de manter os valores e referências que caracterizam a instituição militar nestes domínios.
- (21)**OOp21 – Assegurar e ensino/educação**, numa perspetiva de facultar aos militares e civis os conhecimentos académicos necessários para o desempenho específico dos seus cargos e/ou funções.
- (22)**OOp22 – Assegurar a cooperação técnico-militar**, numa perspetiva de cooperação com os aliados, e em especial no âmbito da CPLP, no âmbito da divulgação do conhecimento da história e da cultura militares, desenvolvendo as suas atividades tendo sempre presente a segurança, sensibilidade e respeito pelas práticas culturais dos ambientes operacionais onde as Forças atuam.
- (23)**OOp23 – Executar atividades específicas do CmdLog**, numa perspetiva de racionalização dos recursos financeiros destinados a suportar as atividades decorrentes do funcionamento das atividades logísticas do Exército.
- (24)**OOp24 – Garantir a administração e execução de serviços de base**, numa perspetiva de racionalização dos recursos financeiros destinados a suportar as atividades decorrentes do funcionamento das UEO do Exército.
- (25)**OOp25 – Afirmar o Exército no âmbito da I&D**, numa perspetiva de consecução dos projetos do CINAMIL da Academia Militar.
- (26)**OOp26 – Executar o plano de aquisições da LPM**, numa perspetiva de consecução dos programas financiados pela LPM.
- (27)**OOp27 – Executar o plano de aquisições da LPIM**, numa perspetiva de

consecução dos programas financiados pela LPIM.

- (28) **OOp28 – Executar o plano de aquisições do Capítulo 50⁵**, numa perspetiva de consecução dos programas financiados pelos Investimentos do Plano – Capítulo 50.

⁵ Investimentos do Plano - corresponde ao antigamente designado PIDDAC

2. Estratégia a adotar para cumprimento dos Objetivos

De modo a analisar e medir o desempenho organizacional, foi elaborado o QUAR do Exército, através do qual se pretende monitorizar e aferir a concretização do PA durante o ano de 2015, de modo a introduzir atempadamente as medidas corretivas que permitam alterar trajetórias indesejáveis.

O QUAR15 do Exército, com os respetivos Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Indicadores e Metas a atingir em 2015 é seguidamente apresentado:

- OE1 - Executar missões operacionais e de treino

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas provisórias 2015
OE1 Executar missões operacionais e de treino				
OOp1 (Eficácia)	Ponderação de 40%			
Executar Exercícios de Treino	1	10%	Nº de exercícios combinados (Forças de outras países)	9
	2	20%	Nº de exercícios conjuntos (Exército, Marinha e Força Aérea)	11
	3	20%	Nº de exercícios (nível Exército, Brigadas e Zonas Militares)	9
	4	50%	Nº de exercícios (nível Companhia e Batalhão)	40
OOp2 (Eficácia)	Ponderação de 30%			
Assegurar o apoio às MHP/FND	5	30%	Nº Forças em aprontamentos (FND e NRF)	5
	6	20%	Nº Forças em aprontamentos (FRI, CompOEsp e CRC)	5
	7	30%	Nº Missões Executadas (FND e NRF)	5
	8	20%	Empenhamentos Efetivos (FRI, CompOEsp e CRC).	100%
OOp3 (Eficácia)	Ponderação de 30%			
Assegurar o apoio às missões de interesse público	9	100%	Nº de respostas face a solicitações	> 90%

- OE2 - Dirigir e comandar

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas provisórias 2015
OE2 Dirigir e Comandar				
OOp4 (Eficácia)	Ponderação de 40%			
Garantir o Comando e Controlo	10	100%	Nº de estudos/informações efetuadas	600
OOp5 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Conservar, restaurar e divulgar o património cultural de Exército	11	100%	Nº Total de Visitantes dos Museus e Consulentes dos Arquivos e Biblioteca	> 100.000
OOp6 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Executar o plano de inspeção, auditoria e apoio técnico	12	50%	Tx de Execução do Plano de Inspeções do Exército	> 90%
	13	50%	Tx de Execução do Plano de Inspeções (Museus, Coleções Visitáveis, Bibliotecas e Arquivos)	> 90%
OOp19 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Assegurar a formação e a sua certificação	14	100%	Nº de Oficiais formados em relação ao planeado	> 70%

- OE3 - Gerir atividades logísticas

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas provisórias 2015
OE3 Gerir atividades logísticas				
OOp8 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Executar o plano de reabastecimento	15	100%	Taxa de execução do Plano de Reabastecimento	> 95%
OOp9 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Executar o plano de transportes	16	100%	Taxa de execução do Plano de Transportes	> 95%
OOp10 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Executar o plano de manutenção	17	100%	Taxa de execução do Plano de Manutenção	> 95%
OOp11 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Executar o plano de beneficiação e conservação de infraestruturas	18	100%	Taxa de execução do Plano de Beneficiação, conservação e reparação de infraestruturas	> 95%
OOp12 (Eficácia)	Ponderação de 10%			
Executar o plano de missões ao exterior	19	100%	Taxa de execução do Plano de missões ao exterior	> 95%
OOp13 (Eficácia)	Ponderação de 10%			
Gerir os serviços de saúde	20	100%	Taxa de execução do apoio sanitário	> 95%

- OE4 - Administrar recursos humanos

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas provisórias 2015
OE4 Administrar os Recursos Humanos				
OOp14 (Eficácia)	Ponderação de 10%			
Administrar a justiça e a disciplina	21	50%	Estudar e elaborar pareceres no âmbito dos processos disciplinares, acidentes de serviço, acidentes de viação e na qualificação de deficientes das forças armadas (DFA)	>95%
	22	50%	Estudar e elaborar pareceres no âmbito de processos de concessão de condecorações e louvores	>95%
OOp15 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Recrutar recursos humanos	23	100%	(RV) e Regime de Contrato (RC) aprovado	>95%
OOp16 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Executar despesas com pessoal	24	100%	Taxa de desvio mensal face ao planeado	<5%
OOp17 (Eficácia)	Ponderação de 10%			
Garantir o apoio social	25	100%	Número de novos/re negociações protocolos sociais	22
OOp18 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Gerir recursos humanos	26	50%	Tx de execução do Plano de promoções	>90 %
	27	50%	Tx de execução do Plano de movimentos	>90 %
OOp4 (Eficácia)	Ponderação de 10%			
Garantir o Comando e Controlo	28	100%	Nº de inspeções e auditorias técnicas realizadas	>90 %
OOp13 (Eficácia)	Ponderação de 10%			
Gerir os serviços de saúde	29	100%	Reduzir o nº de casos positivos de consumo de droga face ao rastreio	

- OE5 - Formar e qualificar recursos humanos

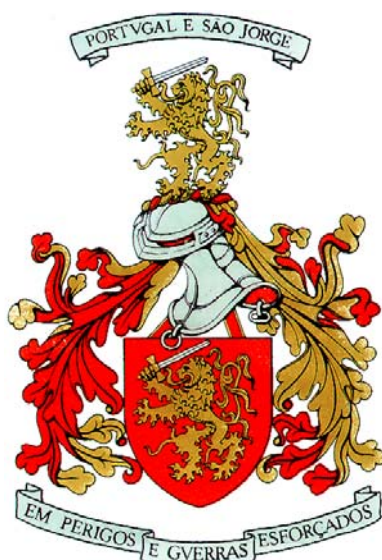
Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas provisórias 2015
OE5 Formar e Qualificar os Recursos Humanos				
OOp19 (Eficácia)	Ponderação de 30%			
Assegurar a formação e a sua certificação	30	50%	Ações de formação constantes do Plano de Formação Anual realizadas	> 85%
	31	50%	Número de ações de formação com emissão de Certificados de Qualificação no âmbito do SIGO	> 10
OOp20 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Assegurar atividades de educação física, equitação	32	100%	Execução das atividades planeadas de Educação Física e Desporto, Equitação e Tiro	> 90%
OOp21 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Assegurar e ensino/educação	33	100%	taxa de reprovação nos Estabelecimentos Militares de Ensino	<5%
OOp22 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Assegurar a cooperação técnico-militar	34	100%	Nº de respostas face a solicitações	> 95%
OOp6 (Eficácia)	Ponderação de 10%			
Executar o plano de inspeção, auditoria e apoio técn	35	100%	Nº de inspeções e auditorias técnicas realizadas	> 90%

- OE6 - Assegurar as atividades de vida corrente

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas provisórias 2015
OE6 Assegurar as Atividades de Vida Corrente				
OOp23 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Executar atividades específicas do CmdLog	36	100%	Taxa de Execução do Orçamento (OMDN+DCCR) da Direção de Aquisições	>95%
OOp24 (Eficácia)	Ponderação de 80%			
Garantir a administração e execução de serviços de base	37	20%	Taxa de Execução do Orçamento (OMDN+DCCR) do CmdExercito	> 95%
	38	20%	Taxa de Execução do Orçamento (OMDN+DCCR) do CmdLog	> 95%
	39	20%	Taxa de Execução do Orçamento (OMDN+DCCR) CmdPess	> 95%
	40	20%	Taxa de Execução do Orçamento (OMDN+DCCR) CID	> 95%
	41	20%	Taxa de Execução do Orçamento (OMDN+DCCR) CFT	> 95%

- OE7 - Edificar as capacidades do Exército

Objectivos Operacionais (OOp)	Indicador	Peso	Descrição	Metas provisórias 2015
OE7 Edificar as Capacidades do Exército				
OOp25 (Eficácia)	Ponderação de 10%			
Afirmar o Exército no âmbito da I&D	42	100%	Projetos concluídos (em relação ao planeado)	> 70%
OOp26 (Eficácia)	Ponderação de 40%			
Executar o plano de aquisições da LPM	43	40%	Taxa de adjudicação até setembro do Plano de Aquisições da LPM	> 80%
	44	60%	Taxa execução do Plano de Aquisições da LPM	> 95%
OOp27 (Eficácia)	Ponderação de 20%			
Executar o Plano de Aquisições da LPIM	45	40%	Taxa de adjudicação até setembro do Plano de Aquisições da LPIM	> 80%
	46	60%	Taxa execução do Plano de Aquisições da LPIM	> 95%
OOp28 (Eficácia)	Ponderação de 30%			
Executar o Plano de Aquisições da PIDDAC	47	40%	Taxa de adjudicação até setembro do Plano de Aquisições da PIDDAC	> 80%
	48	60%	Taxa execução do Plano de Aquisições do Investimento do Plano	> 95%



III.OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS

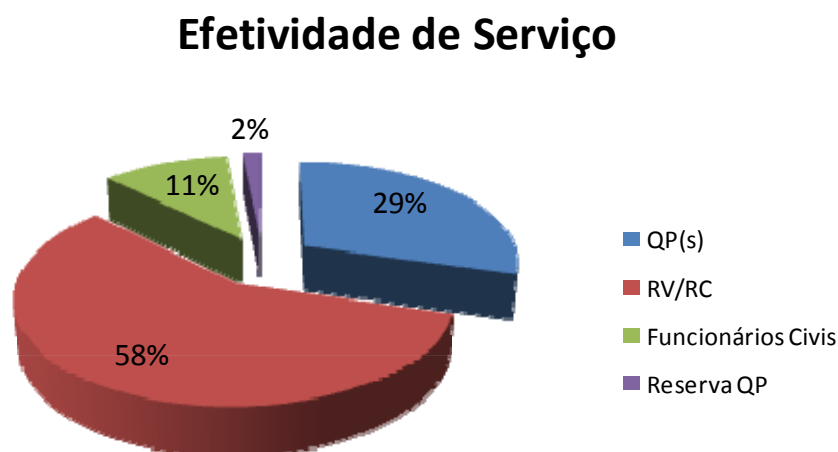
1. Recursos Humanos

O planeamento dos recursos humanos foi conduzido em observância dos documentos estruturantes da Defesa Nacional e das determinações do General CEME.

No planeamento dos recursos humanos foi tido em consideração o preconizado na Diretiva Ministerial para a Reforma Estrutural da Defesa Nacional e nas Forças Armadas, nomeadamente no que concerne ao redimensionamento previsto até final de 2015, que implica uma redução, de 2.000 militares nas FFAA⁶ e de cerca de 30% no que concerne ao pessoal civil.

Nesta perspetiva, como ponto de partida para o planeamento, foram considerados os recursos humanos projetados a 31 de dezembro de 2015 que preveem a existência de 19.397 colaboradores na Efetividade do Serviço.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição percentual projetada destes colaboradores, que totalizam em termos de militares, 5.713 do QP, 302 na reserva na efetividade do serviço, 11.244 RV/RC, a que se associam 2.138 Civis:



As existências supra são enquadradas, no caso do pessoal do Quadro Permanente (QP) pelo Decreto-Lei n.º 211/2012, que define que o quantitativo máximo autorizado até 31dez15 é de 6.335 militares.

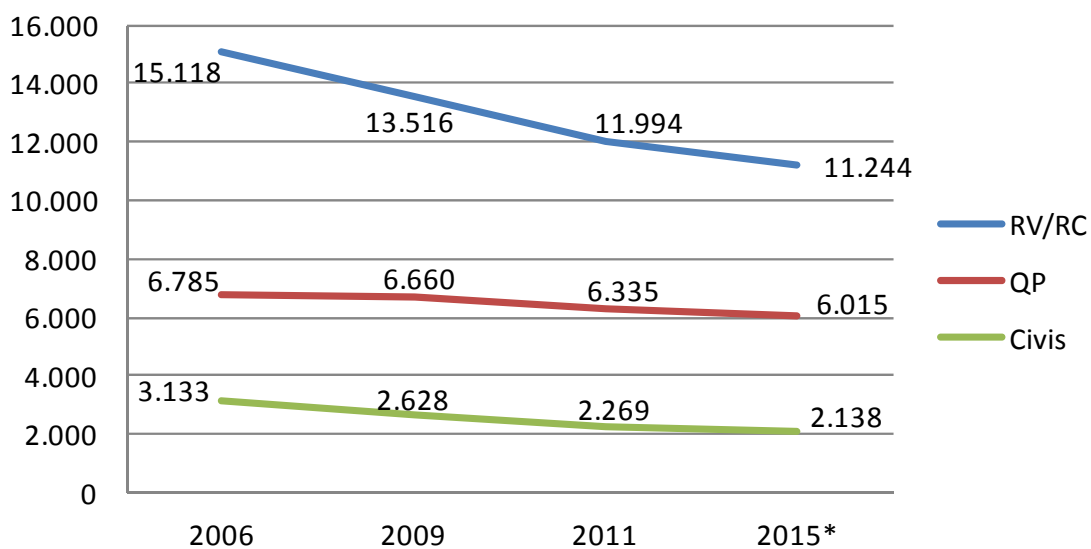
No caso dos militares em Regime de Voluntário e Contrato (RV/RC), os quantitativos estão definidos pela Lei 83-C/2013 de 31 de dezembro de 2013, que estipula que o quantitativo máximo autorizado é de 11.750.

⁶ A referida redução, teve como referência o efetivo existente à data da entrada em vigor do Decreto-Lei N.º 211/2012, de 21 de Setembro.

Relativamente aos trabalhadores Cíveis do Exército, está incluído no efetivo apresentado, 132 avenças, 175 trabalhadores do HFAR, e a admissão de 342 trabalhadores dos Estabelecimentos Fabris do Exército (EFE) (dos quais 51 das OGME).

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos efetivos desde 2006, onde se pode verificar uma redução progressiva de pessoal na efetividade de serviço, desde essa data:

Evolução dos efetivos

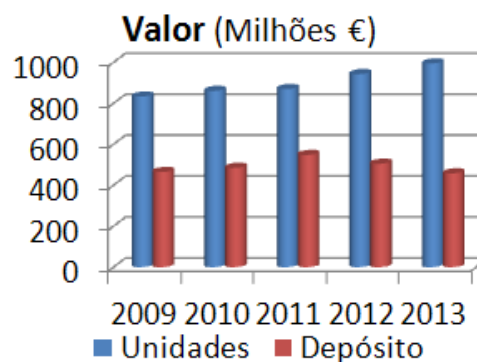


*Previsão

2. Recursos Materiais

O leque de recursos materiais afetos ao Exército é muito vasto, sendo que o património existente em finais de 2013, por classes de abastecimentos (II – Vestuário e equipamentos, IV – Materiais de construção, V – Munições, VII – Artigos completos principais, VIII – Material sanitário, e IX – Sobressalentes) é o seguinte:

Classe	Unidades		Depósito	
	Qt	Valor (€)	Qt	Valor (€)
II	958.517	45.020.163	1.448.150	40.403.178
IV	7.272	2.059.793	5.806	1.294.268
V	21.364.872	49.546.705	23.749.303	273.235.161
VII	3.310.527	877.817.964	819.650	74.297.494
VIII	40.957	20.475.626	57.586	381.482
IX			5.157.209	68.348.293
Total	25.682.145	994.920.251	31.237.704	457.959.876



Como principais sistemas de armas existentes, afetos à componente operacional, temos os seguintes:



CC Leopard A6



VBTP M113



AP M109 A5



AP M48 A2 Chaparral



Pronto Socorro M88 A1



CC Engenharia M728



VBR PANDUR II IFV



VBR PANDUR II AMB



VBR PANDUR II ICV



HMMV 4X4



Panhard M11 4X4



AM V 150

Como principais materiais e equipamentos de duplo uso, salienta-se:

- Shelter do Bloco Operatório do Hospital de Campanha, que pode ser empregue em situações de calamidade em apoio à população.



- *First Defender RMX*, que visa Identificar agentes químicos industriais de guerra e explosivos, e o *SAM 940*, que é um identificador de Isótopos radiativos, com capacidade de deteção de radiações Alfa, Beta, Gama e Neutrões.



- Material do Laboratório de Bromatologia e Defesa Biológica, que é responsável pela microbiologia alimentar e investigação de surtos de toxinfecção alimentar no Exército, e que tem capacidade para identificar agentes Biológicos.



- Ponte militar TREADWAY, utilizada na Madeira.



- Equipamentos de terraplanagens, abertura de aceiros e corta-fogos, e beneficiação de itinerários.



- Equipamentos de serviços de campanha, tais como padarias, lavandarias, banhos, entre outras.



Salienta-se que enquanto entidade gestora de um vasto património, cuja dispersão geográfica constitui um fator que dificulta as medidas de preservação e de manutenção dos materiais e equipamentos, a adoção de unidades de apoio centralizadas, continuará a permitir dar cumprimento às diretrizes da Tutela quanto à contenção de despesa, orientando-se a gestão dos recursos materiais para a racionalização de meios e para a eficiência na afetação de recursos públicos assente, por um lado, no modelo de partilha de atividades comuns e, por outro lado, numa plataforma de funcionamento em rede, que abrange especialmente as atividades de natureza administrativa e logística.

3. Recursos Financeiros

O planeamento dos recursos financeiros foi efetuado tendo em consideração os documentos estruturantes da Defesa Nacional, as normas emanadas neste âmbito do Ministério da Finanças e as determinações do General CEME.

a. Planeamento - Recursos financeiros - OE

O planeamento dos **Objetivos Estratégicos** conducentes à concretização da Missão do Exército inscrito em SIG/MDN, e respetivos recursos financeiros associados, é apresentado nos seguintes quadros em anexo:

- (1) Anexo A – PA15: OCC por Objetivos Estratégicos
- (2) Anexo B – PA15: Objetivos Estratégicos por OCC

b. Planeamento - Recursos financeiros - Atividades

O planeamento das **Atividades**, também designadas por Objetivos Operacionais (OOp), conducentes à concretização da Missão do Exército inscrito em SIG/MDN, e respetivos recursos financeiros associados, é apresentado nos seguintes quadros em anexo:

- (1) Anexo C – PA15: OCC por Atividades
- (2) Anexo D – PA15: Atividades por OCC

c. Planeamento - Recursos financeiros - Ações e Elementos de Ação

O planeamento das **Ações e Elementos de Ação** de cada UEO, conducentes à concretização dos Objetivos e das Atividades do Exército inscrito em SIG/MDN, e respetivos recursos financeiros associados, que consubstanciam o PA15, é apresentado nos seguintes mapas, gráficos e tabelas em anexo:

- (1) Anexo E – PA15: OCC por UEO
- (2) Anexo F – PA15: OCC por Agrupamento de Despesa e Financiamento
- (3) Anexo G – PA15: Por Fonte de Financiamento
- (4) Anexo H – PA15: Por Agrupamento de Despesa e Financiamento
- (5) Anexo I – PA15: OCC por Fonte de Financiamento
- (6) Anexo J – PA15: PME por Classificação económica
- (7) Anexo K – PA15: PME por OCC
- (8) Anexo L – PA15: LPM por financiamento
- (9) Anexo M – PA15: FND por Financiamento



Anexo A – PA15: OCC por Objetivos Estratégicos

OCC	Objectivo	Financiado							Financiado Total	Não financiado		Não financiado Total	Total Geral
		DCCR	LPIM	LPM	LPM-DCCR	OMDN	PIDDAC	Fundos Europeus		DCCR	OMDN		
Cmd Exército	Assegurar as atividades de vida corrente	714.100				1.403.323			2.117.423		314.981	314.981	2.432.404
	Edificar as capacidades do Exército					170.000		113.806	283.806				283.806
	Comandar, Dirigir e Formar	164.000				1.142.077			1.306.077	22.100	483.019	505.119	1.811.196
	Total	878.100				2.715.400		113.806	3.707.306	22.100	798.000	820.100	4.527.406
Cmd Pessoal	Administrar recursos humanos	3.723				567.863			571.586		253.000	253.000	824.586
	Assegurar as atividades de vida corrente	81.277				792.137			873.414		85.400	85.400	958.814
	Total	85.000				1.360.000			1.445.000		338.400	338.400	1.783.400
Cmd Logística	Administrar recursos humanos	40.000				502.381.531			502.421.531				502.421.531
	Assegurar as atividades de vida corrente	8.353.938				3.205.410			11.559.348	5.744.800	921.800	6.666.600	18.225.948
	Edificar as capacidades do Exército		19.500.000	49.559.000	1.500.000		6.021.187		76.580.187				76.580.187
	Gerir atividades logisticas	5.506.062				40.782.297		1.232.000	47.520.359	361.000	30.418.678	30.779.678	78.300.037
	Comandar, Dirigir e Formar	10.536.900				2.761.600			13.298.500				13.298.500
	Total	24.436.900	19.500.000	49.559.000	1.500.000	549.130.838	6.021.187	1.232.000	651.379.925	6.105.800	31.340.478	37.446.278	688.826.203
CID	Assegurar as atividades de vida corrente	3.502.943				1.316.709			4.819.652	463.650	591.406	1.055.056	5.874.708
	Formar e qualificar recursos humanos	497.057				843.291			1.340.348	121.450	678.058	799.508	2.139.856
	Total	4.000.000				2.160.000			6.160.000	585.100	1.269.464	1.854.564	8.014.564
CFT	Assegurar as atividades de vida corrente	2.404.745				4.780.858			7.185.603	117.850	1.565.772	1.683.622	8.869.225
	Executar Missões Operacionais e de treino	195.255				1.219.142			1.414.397	46.251	6.011.068	6.057.319	7.471.716
	Total	2.600.000				6.000.000			8.600.000	164.101	7.576.840	7.740.941	16.340.941
Total Geral		32.000.000	19.500.000	49.559.000	1.500.000	561.366.238	6.021.187	1.345.806	671.292.231	6.877.101	41.323.182	48.200.283	719.492.514

Anexo B – PA15: Objetivos Estratégicos por OCC

Objectivo	OCC	Financiado							Financiado Total	Não financiado		Não financiado Total	Total Geral
		DCCR	LPIM	LPM	LPM-DCCR	OMDN	PIDDAC	Fundos Europeus		DCCR	OMDN		
Administrar recursos humanos	Cmd Pess	3.723				567.863			571.586		253.000	253.000	824.586
	Clog	40.000				502.381.531			502.421.531				502.421.531
	Total	43.723	0	0	0	502.949.394	0	0	502.993.117	0	253.000	253.000	503.246.117
Assegurar as atividades de vida corrente	Cmd Ex	714.100				1.403.323			2.117.423		314.981	314.981	2.432.404
	Cmd Pess	81.277				792.137			873.414		85.400	85.400	958.814
	Clog	8.353.938				3.205.410			11.559.348	5.744.800	921.800	6.666.600	18.225.948
	CID	3.502.943				1.316.709			4.819.652	463.650	591.406	1.055.056	5.874.708
	CFT	2.404.745				4.780.858			7.185.603	117.850	1.565.772	1.683.622	8.869.225
	Total	15.057.003	0	0	0	11.498.437	0	0	26.555.440	6.326.300	3.479.359	9.805.659	36.361.099
Comandar, Dirigir e Formar	Cmd Ex	164.000				1.142.077			1.306.077	22.100	483.019	505.119	1.811.196
	Clog	10.536.900				2.761.600			13.298.500				13.298.500
	Total	10.700.900	0	0	0	3.903.677	0	0	14.604.577	22.100	483.019	505.119	15.109.696
Edificar as capacidades do Exército	Cmd Ex					170.000		113.806	283.806				283.806
	Clog		19.500.000	49.559.000	1.500.000		6.021.187		76.580.187				76.580.187
	Total	0	19.500.000	49.559.000	1.500.000	170.000	6.021.187	113.806	76.863.993	0	0	0	76.863.993
Executar Missões Operacionais e de treino	CFT	195.255				1.219.142			1.414.397	46.251	6.011.068	6.057.319	7.471.716
	Total	195.255	0	0	0	1.219.142	0	0	1.414.397	46.251	6.011.068	6.057.319	7.471.716
Formar e qualificar recursos	CID	497.057				843.291			1.340.348	121.450	678.058	799.508	2.139.856
	Total	497.057	0	0	0	843.291	0	0	1.340.348	121.450	678.058	799.508	2.139.856
Gerir atividades logísticas	Clog	5.506.062				40.782.297		1.232.000	47.520.359	361.000	30.418.678	30.779.678	78.300.037
	Total	5.506.062	0	0	0	40.782.297	0	1.232.000	47.520.359	361.000	30.418.678	30.779.678	78.300.037
Total Geral		32.000.000	19.500.000	49.559.000	1.500.000	561.366.238	6.021.187	1.345.806	671.292.231	6.877.101	41.323.182	48.200.283	719.492.514

Anexo C – PA15: OCC por Atividades

OCC	Actividade	Financiado							Financiado Total	Não financiado		Não financiado Total	Total Geral
		DCCR	LPIM	LPM	LPM-DCCR	OMDN	PIDDAC	Fundos Europeus		DCCR	OMDN		
Cmd Ex	Garantir o Comando e Controlo	107.700				1.067.777			1.175.477	3.500	452.219	455.719	1.631.196
	Executar o plano de Inspeção, Auditoria/Apoio Técnico	5.600				5.050			10.650				10.650
	Conservar, restaurar e divulgar o património cultural do Exército	50.700				69.250			119.950	18.600	12.800	31.400	151.350
	Garantir a administração e execução de serviços de base	714.100				1.403.323			2.117.423		314.981	314.981	2.432.404
	Afirmar o Exército no âmbito da I&D					170.000		113.806	283.806				283.806
	Assegurar o apoio às MHP/ FND										18.000	18.000	18.000
	Total	878.100				2.715.400		113.806	3.707.306	22.100	798.000	820.100	4.527.406
Cmd Pess	Recrutar recursos humanos	263				134.805			135.068		143.000	143.000	278.068
	Gerir os recursos humanos					8.120			8.120				8.120
	Garantir o Apoio Social	3.460				413.326			416.786		110.000	110.000	526.786
	Administrar a Justiça e Disciplina					6.862			6.862				6.862
	Garantir a administração e execução de serviços de base	71.649				630.413			702.062		66.500	66.500	768.562
	Executar ações transformação do Exército					50			50				50
	Assegurar o apoio às MHP/ FND					4.750			4.750				4.750
	Garantir o Comando e Controlo	9.628				161.514			171.142		10.950	10.950	182.092
	Gerir os Serviços de Saúde					160			160		7.950	7.950	8.110
	Total	85.000				1.360.000			1.445.000		338.400	338.400	1.783.400
Clog	Garantir o Comando e Controlo	10.536.900				2.761.600			13.298.500				13.298.500
	Executar o Plano de Beneficiação, Conservação e Reparação de infraestruturas					6.000.000		1.232.000	7.232.000		250.000	250.000	7.482.000
	Executar o Plano de Reabastecimento	2.760.000				25.930.000			28.690.000				28.690.000
	Executar o Plano de Transportes					1.393.000			1.393.000				1.393.000
	Executar o Plano de Manutenção	640.000				3.900.000			4.540.000				4.540.000
	Gerir os Serviços de Saúde	100.000				1.800.000			1.900.000	350.000	350.000	700.000	2.600.000
	Administrar a Justiça e Disciplina	40.000							40.000				40.000
	Executar Despesas com Pessoal					502.381.531			502.381.531				502.381.531
	Garantir a administração e execução de serviços de base	3.977.130				3.205.410			7.182.540	290.000	481.800	771.800	7.954.340
	Executar Atividades Específicas do CmdLog	4.376.308							4.376.308	5.454.800	440.000	5.894.800	10.271.108
	Executar o Plano de Aquisições da LPM			49.559.000	1.500.000				51.059.000				51.059.000
	Executar o Plano de Aquisições da LPIM		19.500.000						19.500.000				19.500.000
	Executar o Plano de Aquisições da PIDDAC						6.021.187		6.021.187				6.021.187
	Executar o Plano de Missões ao Exterior	6.062				264.707			270.769	11.000	1.917.919	1.928.919	2.199.688
	Assegurar o apoio às MHP/ FND	2.000.000							2.000.000		27.900.759	27.900.759	29.900.759
	Garantir o Comando e Controlo	500							500				500
	Executar as Atividades Específicas do Comando da Logística					1.494.590			1.494.590				1.494.590
	Total	24.436.900	19.500.000	49.559.000	1.500.000	549.130.838	6.021.187	1.232.000	651.379.925	6.105.800	31.340.478	37.446.278	688.826.203
CID	Assegurar a Cooperação Técnico-Militar					5.420			5.420		5.913	5.913	11.333
	Assegurar a formação e a sua Certificação	72.346				746.052			818.398	5.500	619.145	624.645	1.443.043
	Assegurar o ensino/Educação	306.120				26.450			332.570	115.950		115.950	448.520
	Assegurar atividades de Educação Física, Equitação e Tiro	118.591				46.145			164.736		43.600	43.600	208.336
	Garantir a administração e execução de serviços de base	3.502.101				1.309.469			4.811.570	463.650	576.406	1.040.056	5.851.626
	Executar ações transformação do Exército	842				7.240			8.082		15.000	15.000	23.082
	Executar o plano de Inspeção, Auditoria/Apoio Técnico					1.200			1.200				1.200
	Assegurar Exercícios de Treino					18.024			18.024		9.400	9.400	27.424
	Total	4.000.000				2.160.000			6.160.000	585.100	1.269.464	1.854.564	8.014.564
CFT	Assegurar Exercícios de Treino	160.500				1.073.995			1.234.495	18.250	1.108.113	1.126.363	2.360.858
	Assegurar o apoio às MHP/ FND										4.295.364	4.295.364	4.295.364
	Assegurar o apoio às MIP	150				3.940			4.090	28.000	276.713	304.713	308.803
	Garantir a administração e execução de serviços de base	2.068.363				4.233.116			6.301.479	111.750	1.352.899	1.464.649	7.766.128
	Assegurar a Formação e a sua Certificação	34.605				141.207			175.812	1	330.878	330.879	506.691
	Garantir o Comando e Controlo	294.881				478.820			773.701	5.800	175.856	181.656	955.357
	Assegurar atividades de Educação Física, Equitação e Tiro	41.501				68.922			110.423	300	37.017	37.317	147.740
	Total	2.600.000				6.000.000			8.600.000	164.101	7.576.840	7.740.941	16.340.941
Total Geral		32.000.000	19.500.000	49.559.000	1.500.000	561.366.238	6.021.187	1.345.806	671.292.231	6.877.101	41.323.182	48.200.283	719.492.514

Anexo D – PA15: Atividades por OCC

Atividade	OCC	Financiado	Não financiado	Total Geral
Administrar a Justiça e Disciplina	Clog	40.000,00		40.000,00
	Cmd Pess	6.862,00		6.862,00
Afirmar o Exército no âmbito da I&D	Cmd Ex	283.806,00		283.806,00
Assegurar a Cooperação Técnico-Militar	CID	5.420,00	5.913,00	11.333,00
Assegurar a formação e a sua Certificação	CFT	175.812,00	330.879,00	506.691,00
	CID	818.398,00	624.645,00	1.443.043,00
Assegurar atividades de Educação Física, Equitação e Tiro	CFT	110.423,00	37.317,00	147.740,00
	CID	164.736,00	43.600,00	208.336,00
Assegurar Exercícios de Treino	CFT	1.234.495,00	1.126.363,00	2.360.858,00
	CID	18.024,00	9.400,00	27.424,00
Assegurar o apoio às MHP/ FND	CFT		4.295.364,00	4.295.364,00
	Clog	2.000.000,00	27.900.759,00	29.900.759,00
	Cmd Ex		18.000,00	18.000,00
	Cmd Pess	4.750,00		4.750,00
Assegurar o apoio às MIP	CFT	4.090,00	304.713,00	308.803,00
Assegurar o ensino/Educação	CID	332.570,00	115.950,00	448.520,00
Conservar, restaurar e divulgar o património cultural do Exército	Cmd Ex	119.950,00	31.400,00	151.350,00
Executar ações transformação do Exército	CID	8.082,00	15.000,00	23.082,00
	Cmd Pess	50,00		50,00
Executar as Atividades Específicas do Comando da Logística	Clog	1.494.590,00		1.494.590,00
Executar Atividades Específicas do CmdLog	Clog	4.376.308,00	5.894.800,00	10.271.108,00
Executar Despesas com Pessoal	Clog	502.381.531,00		502.381.531,00
Executar o Plano de Aquisições da LPIM	Clog	19.500.000,00		19.500.000,00
Executar o Plano de Aquisições da LPM	Clog	51.059.000,00		51.059.000,00
Executar o Plano de Aquisições da PIDDAC	Clog	6.021.187,00		6.021.187,00
Executar o Plano de Beneficiação, Conservação e Reparação de infraestruturas	Clog	7.232.000,00	250.000,00	7.482.000,00
Executar o plano de Inspeção, Auditoria/Apoio Técnico	CID	1.200,00		1.200,00
	Cmd Ex	10.650,00		10.650,00
Executar o Plano de Manutenção	Clog	4.540.000,00		4.540.000,00
Executar o Plano de Missões ao Exterior	Clog	270.769,00	1.928.919,00	2.199.688,00
Executar o Plano de Reabastecimento	Clog	28.690.000,00		28.690.000,00
Executar o Plano de Transportes	Clog	1.393.000,00		1.393.000,00
Garantir a administração e execução de serviços de base	CFT	6.301.479,00	1.464.649,00	7.766.128,00
	CID	4.811.570,00	1.040.056,00	5.851.626,00
	Clog	7.182.540,00	771.800,00	7.954.340,00
	Cmd Ex	2.117.423,00	314.981,00	2.432.404,00
	Cmd Pess	702.062,00	66.500,00	768.562,00
Garantir o Apoio Social	Cmd Pess	416.786,00	110.000,00	526.786,00
Garantir o Comando e Controlo	CFT	773.701,00	181.656,00	955.357,00
	Clog	13.299.000,00		13.299.000,00
	Cmd Ex	1.175.477,00	455.719,00	1.631.196,00
	Cmd Pess	171.142,00	10.950,00	182.092,00
Gerir os recursos humanos	Cmd Pess	8.120,00		8.120,00
Gerir os Serviços de Saúde	Clog	1.900.000,00	700.000,00	2.600.000,00
	Cmd Pess	160,00	7.950,00	8.110,00
Recrutar recursos humanos	Cmd Pess	135.068,00	143.000,00	278.068,00
Total Geral		671.292.231,00	48.200.283,00	719.492.514,00

Anexo E – PA15: OCC por UEO

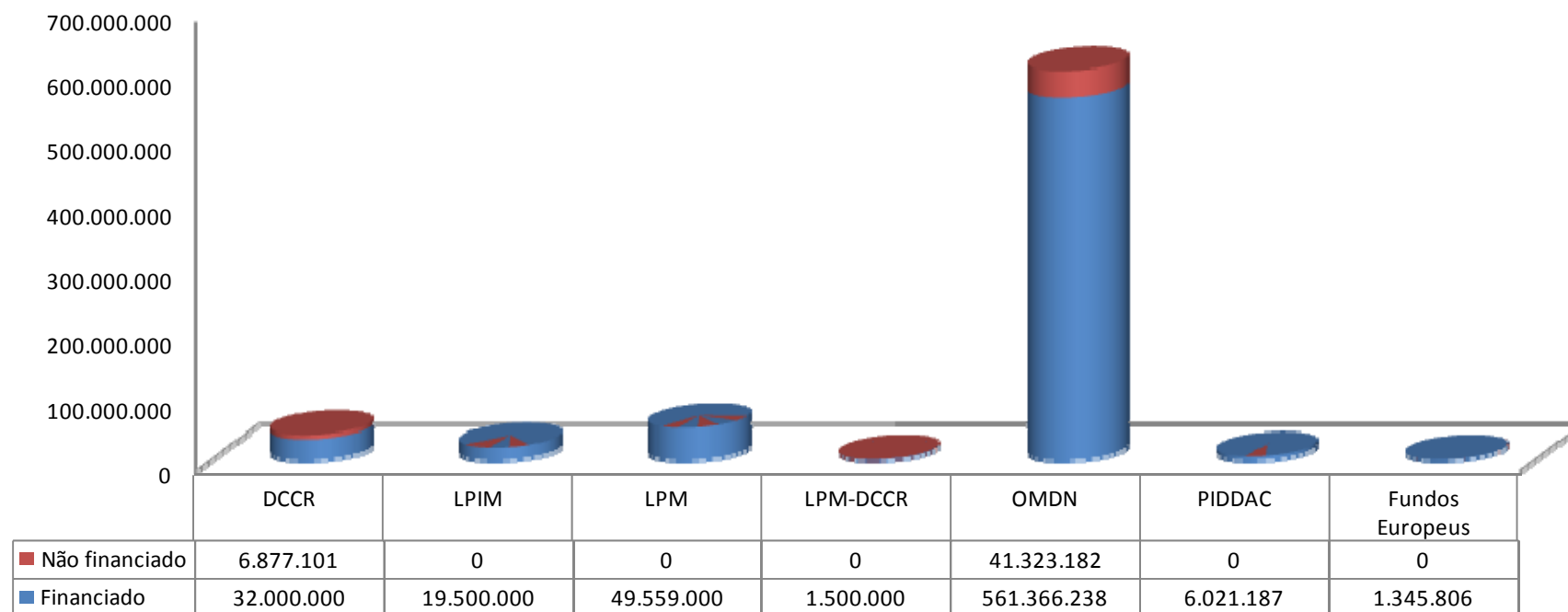
OCC	UEO	Financiado							Financiado Total	Não financiado		Não financiado Total	Total Geral
		DCCR	LPIM	LPM	LPM-DCCR	OMDN	PIDDAC	Fundos Europeus		DCCR	OMDN		
Cmd Exército	EME	35.000				512.000			547.000		18.000	18.000	565.000
	EME - GabCEME					160.000			160.000				160.000
	AM	585.000				1.600.000			2.185.000		642.100	642.100	2.827.100
	AM - I&D					170.000		113.806	283.806				283.806
	DHCM	180.000				85.000			265.000	22.100	13.900	36.000	301.000
	RTm - Polo Provisório	78.100				188.400			266.500		124.000	124.000	390.500
	Total	878.100	0	0	0	2.715.400	0	113.806	3.707.306	22.100	798.000	820.100	4.527.406
Cmd Pessoal	Cmd Pess	40.000				338.566			378.566		175.400	175.400	553.966
	Cmd Pess - DORH	11.500				267.751			279.251		143.000	143.000	422.251
	DSP	29.200				585.669			614.869		20.000	20.000	634.869
	EPM	4.300				78.156			82.456				82.456
	Cmd Pess - CFPess Desc					89.858			89.858				89.858
	Total	85.000	0	0	0	1.360.000	0	0	1.445.000	0	338.400	338.400	1.783.400
Cmd Logística	Cmd Log (CFin)	370.000				1.000.000			1.370.000		160.000	160.000	1.530.000
	DFin	10.000				560.000			570.000				570.000
	DA			49.559.000	1.500.000		6.021.187		57.080.187				57.080.187
	DA - PME					172.724			172.724	6.000	1.199.369	1.205.369	1.378.093
	DA - DIE		19.500.000			6.000.000		1.232.000	26.732.000		500.000	500.000	27.232.000
	DA - FND - CmdLog	2.000.000							2.000.000		8.165.498	8.165.498	10.165.498
	DA - DMT	3.400.000				31.223.000			34.623.000		18.379.911	18.379.911	53.002.911
	DA - DS	100.000				1.800.000			1.900.000	350.000	1.364.750	1.714.750	3.614.750
	DIE	20.000				260.000			280.000				280.000
	IGeoE	800.000				150.000			950.000	20.000	10.000	30.000	980.000
	HMR 1	4.720.000				1.010.000			5.730.000	5.724.800		5.724.800	11.454.800
	HMR 2	1.500.000				180.000			1.680.000		250.000	250.000	1.930.000
	DGME	40.000				288.000			328.000				328.000
	CS Évora	150.000				35.000			185.000		70.000	70.000	255.000
	CS Tancos/STMargarida	30.000				25.000			55.000		110.000	110.000	165.000
	CME	130.000				212.000			342.000				342.000
	RMan	65.000				288.000			353.000				353.000
	RTransp	65.000				412.000			477.000		208.400	208.400	685.400
	UnAp AMAS	100.000				280.000			380.000		204.000	204.000	584.000
	DFin Rep - RGFC	400.000				200.000			600.000				600.000
	DFin Rep - Desp. Pess. Militar					269.424.244			269.424.244				269.424.244
	DFin Rep - Desp. Pess. Civil					33.040.017			33.040.017				33.040.017
	DFin Rep - Desp. Pess. AVE's					199.717.270			199.717.270				199.717.270
	DFin Rep - Reserva CEME	10.536.900				2.761.600			13.298.500				13.298.500
	DFin Rep - PME					91.983			91.983	5.000	718.550	723.550	815.533
	Total	24.436.900	19.500.000	49.559.000	1.500.000	549.130.838	6.021.187	1.232.000	651.379.925	6.105.800	31.340.478	37.446.278	688.826.203

OCC	UEO	Financiado							Financiado Total	Não financiado		Não financiado Total	Total Geral
		DCCR	LPIM	LPM	LPM-DCCR	OMDN	PIDDAC	Fundos Europeus		DCCR	OMDN		
CID	Cmd Instr Doutr (CFin)	65.704				714.774			780.478		419.694	419.694	1.200.172
	CM	1.635.208							1.635.208	472.000		472.000	2.107.208
	IMPE	834.998							834.998				834.998
	IO	892.231							892.231	113.100		113.100	1.005.331
	ESE	82.487				168.756			251.243		98.008	98.008	349.251
	EPS	51.861				302.411			354.272		416.069	416.069	770.341
	RA5	109.556				187.170			296.726		202.280	202.280	499.006
	RC3	25.844				184.704			210.548		9.400	9.400	219.948
	ESSM	16.828				144.811			161.639		26.500	26.500	188.139
	EA	285.283				457.374			742.657		97.513	97.513	840.170
	Total	4.000.000	0	0	0	2.160.000	0	0	6.160.000	585.100	1.269.464	1.854.564	8.014.564
CFT	Cmd FT	50.000				275.000			325.000				325.000
	Cmd FT - Desc					638.000			638.000				638.000
	Cmd FT - CISM					12.500			12.500				12.500
	Cmd FT	493.000							493.000		2.954.900	2.954.900	3.447.900
	Cmd ZMA	38.000				162.000			200.000		16.820	16.820	216.820
	Cmd ZMA - CRPontaDelgada	1.000				5.900			6.900				6.900
	RG 1	23.000				112.000			135.000		19.482	19.482	154.482
	RG 2	23.000				112.000			135.000		22.899	22.899	157.899
	Cmd ZMM	65.000				131.000			196.000		311.600	311.600	507.600
	Cmd ZMM - CRFunchal	1.000				5.600			6.600				6.600
	RG 3	50.000				126.000			176.000		99.500	99.500	275.500
	BrigMec	600.000				1.055.000			1.655.000		1.107.613	1.107.613	2.762.613
	BrigInt	45.000				149.000			194.000		290.000	290.000	484.000
	RI13	30.000				150.000			180.000		92.303	92.303	272.303
	RI14	50.000				130.000			180.000		1.701	1.701	181.701
	RI19	30.000				100.000			130.000		15.108	15.108	145.108
	RA4	60.000				120.000			180.000		184.769	184.769	364.769
	RAAA1	35.000				123.000			158.000		14.225	14.225	172.225
	RC6	65.000				115.000			180.000	26.100	155.500	181.600	361.600
	RE3	150.000				90.000			240.000		1	1	240.001
	BrigRR	69.000				330.000			399.000	45.000	570.000	615.000	1.014.000
	ETP	150.000				300.000			450.000		868.130	868.130	1.318.130
	CTCmids	25.000				190.000			215.000		158.729	158.729	373.729
	CTOE	50.000				177.000			227.000		152.950	152.950	379.950
	RI3	20.000				110.000			130.000		16.110	16.110	146.110
	RI10	60.000				200.000			260.000		149.185	149.185	409.185
	RI15	12.000				167.000			179.000		67.350	67.350	246.350
	RTm	80.000				243.000			323.000		71.700	71.700	394.700
	RL2	40.000				170.000			210.000		80.000	80.000	290.000
	RE1	250.000				225.000			475.000	80.000	101.500	181.500	656.500
	RI1	20.000				110.000			130.000	13.001	601	13.602	143.602
	CmdFT - UnAp NPrepRAME	15.000				166.000			181.000		48.500	48.500	229.500
	Cmd ZMM - Desc										5.664	5.664	5.664
	Total	2.600.000	0	0	0	6.000.000	0	0	8.600.000	164.101	7.576.840	7.740.941	16.340.941
Total Geral		32.000.000	19.500.000	49.559.000	1.500.000	561.366.238	6.021.187	1.345.806	671.292.231	6.877.101	41.323.182	48.200.283	719.492.514

Anexo F – PA15: OCC por Agrupamento de Despesa e Financiamento

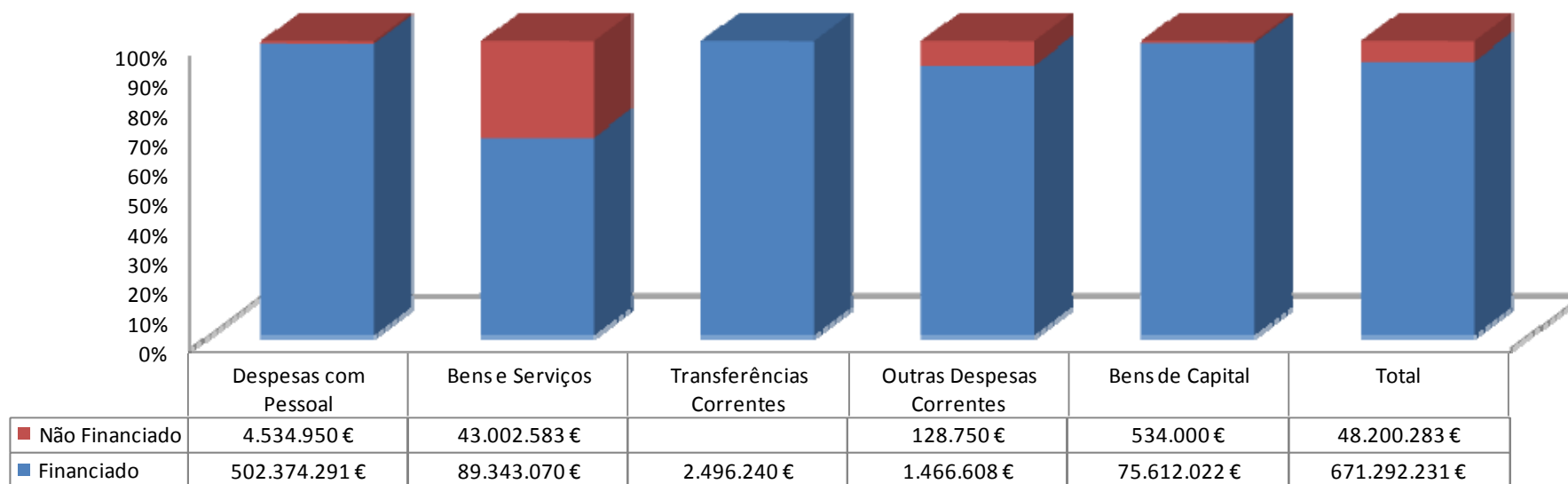
OCC	Subagrupamento	Financiado							Financiado Total	Não financiado		Não financiado Total	Total Geral
		DCCR	LPIM	LPM	LPM-DCCR	OMDN	PIDDAC	Fundos Europeus		DCCR	OMDN		
Cmd Exército	Abonos Variáveis ou Eventuais					2.026			2.026				2.026
	Aquisição de Bens	277.000				426.049		100.806	803.855	16.300	112.000	128.300	932.155
	Aquisição de Serviços	508.600				2.217.025		13.000	2.738.625	5.800	686.000	691.800	3.430.425
	Impostos e Taxas	500				17.600			18.100				18.100
	Aquisição de Bens de Capital	92.000				52.700			144.700				144.700
		878.100				2.715.400		113.806	3.707.306	22.100	798.000	820.100	4.527.406
Cmd Pessoal	Segurança Social										20.000	20.000	20.000
	Aquisição de Bens	50.680				325.285			375.965		89.600	89.600	465.565
	Aquisição de Serviços	32.170				717.235			749.405		206.800	206.800	956.205
	Transferências Correntes Famílias					314.240			314.240				314.240
	Impostos e Taxas	150				250			400				400
	Aquisição de Bens de Capital	2.000				2.990			4.990		22.000	22.000	26.990
		85.000				1.360.000			1.445.000		338.400	338.400	1.783.400
Cmd Logística	Remunerações Certas e Permanentes					302.464.261			302.464.261				302.464.261
	Abonos Variáveis ou Eventuais	170.650		80.001		23.908.550			24.159.201	5.000	718.550	723.550	24.882.751
	Segurança Social	300.000				175.389.203			175.689.203	2.185.000	1.560.400	3.745.400	179.434.603
	Aquisição de Bens	8.572.120		6.949.998		27.183.050			42.705.168	3.343.000	8.922.409	12.265.409	54.970.577
	Aquisição de Serviços	12.300.345		3.769.000		11.372.798			27.442.143	352.800	19.894.119	20.246.919	47.689.062
	Transferências Correntes Famílias					2.182.000			2.182.000				2.182.000
	Impostos e Taxas	1.195.600			37.500	202.480			1.435.580	20.000	10.000	30.000	1.465.580
	Aquisição de Bens de Capital	1.898.185	19.500.000	38.760.001	1.462.500	6.428.496	6.021.187	1.232.000	75.302.369	200.000	235.000	435.000	75.737.369
		24.436.900	19.500.000	49.559.000	1.500.000	549.130.838	6.021.187	1.232.000	651.379.925	6.105.800	31.340.478	37.446.278	688.826.203
CID	Abonos Variáveis ou Eventuais	8.100							8.100	2.000		2.000	10.100
	Segurança Social	1.500							1.500				1.500
	Aquisição de Bens	1.570.804				585.876			2.156.680	152.800	286.744	439.544	2.596.224
	Aquisição de Serviços	2.264.100				1.570.549			3.834.649	359.850	877.420	1.237.270	5.071.919
	Impostos e Taxas	5.150				3.000			8.150	450	98.300	98.750	106.900
	Aquisição de Bens de Capital	150.346				575			150.921	70.000	7.000	77.000	227.921
		4.000.000				2.160.000			6.160.000	585.100	1.269.464	1.854.564	8.014.564
CFT	Abonos Variáveis ou Eventuais	50.000							50.000	18.000		18.000	68.000
	Segurança Social										26.000	26.000	26.000
	Aquisição de Bens	866.862				1.678.941			2.545.803	74.151	3.228.841	3.302.992	5.848.795
	Aquisição de Serviços	1.674.338				4.316.439			5.990.777	71.950	4.321.999	4.393.949	10.384.726
	Impostos e Taxas	900				3.478			4.378				4.378
	Aquisição de Bens de Capital	7.900				1.142			9.042				9.042
		2.600.000				6.000.000			8.600.000	164.101	7.576.840	7.740.941	16.340.941
Total Geral		32.000.000	19.500.000	49.559.000	1.500.000	561.366.238	6.021.187	1.345.806	671.292.231	6.877.101	41.323.182	48.200.283	719.492.514

Anexo G – PA15: Por Fonte de Financiamento



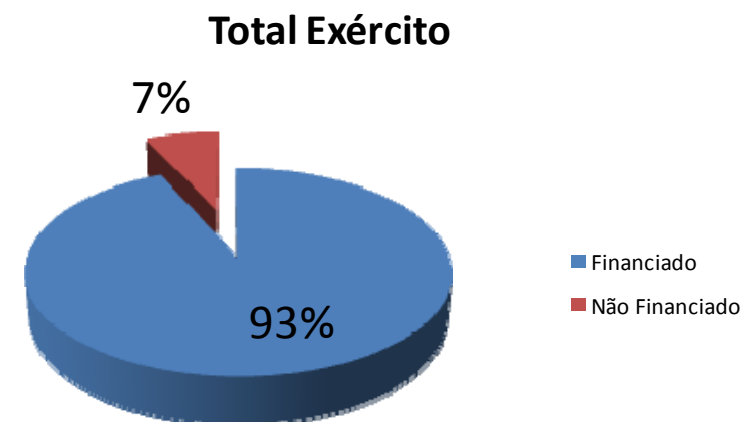
Agrupamento	Financiado							Financiado Total	Não financiado		Não financiado Total	Total Geral
	DCCR	LPIM	LPM	LPM-DCCR	OMDN	PIDDAC	Fundos Europeus		DCCR	OMDN		
Despesas com Pessoal	530.250	0	80.001	0	501.764.040	0	0	502.374.291	2.210.000	2.324.950	4.534.950	506.909.241
Aquisição de Bens e Serviços	28.117.019	0	10.718.998	0	50.393.247	0	113.806	89.343.070	4.376.651	38.625.932	43.002.583	132.345.653
Transferências Correntes	0	0	0	0	2.496.240	0	0	2.496.240	0	0	0	2.496.240
Outras Despesas Correntes	1.202.300	0	0	37.500	226.808	0	0	1.466.608	20.450	108.300	128.750	1.595.358
Aquisição de Bens de Capital	2.150.431	19.500.000	38.760.001	1.462.500	6.485.903	6.021.187	1.232.000	75.612.022	270.000	264.000	534.000	76.146.022
Total Geral	32.000.000	19.500.000	49.559.000	1.500.000	561.366.238	6.021.187	1.345.806	671.292.231	6.877.101	41.323.182	48.200.283	719.492.514

Anexo H – PA15: Financiamento e Não Financiado/Agrupamento de Despesas

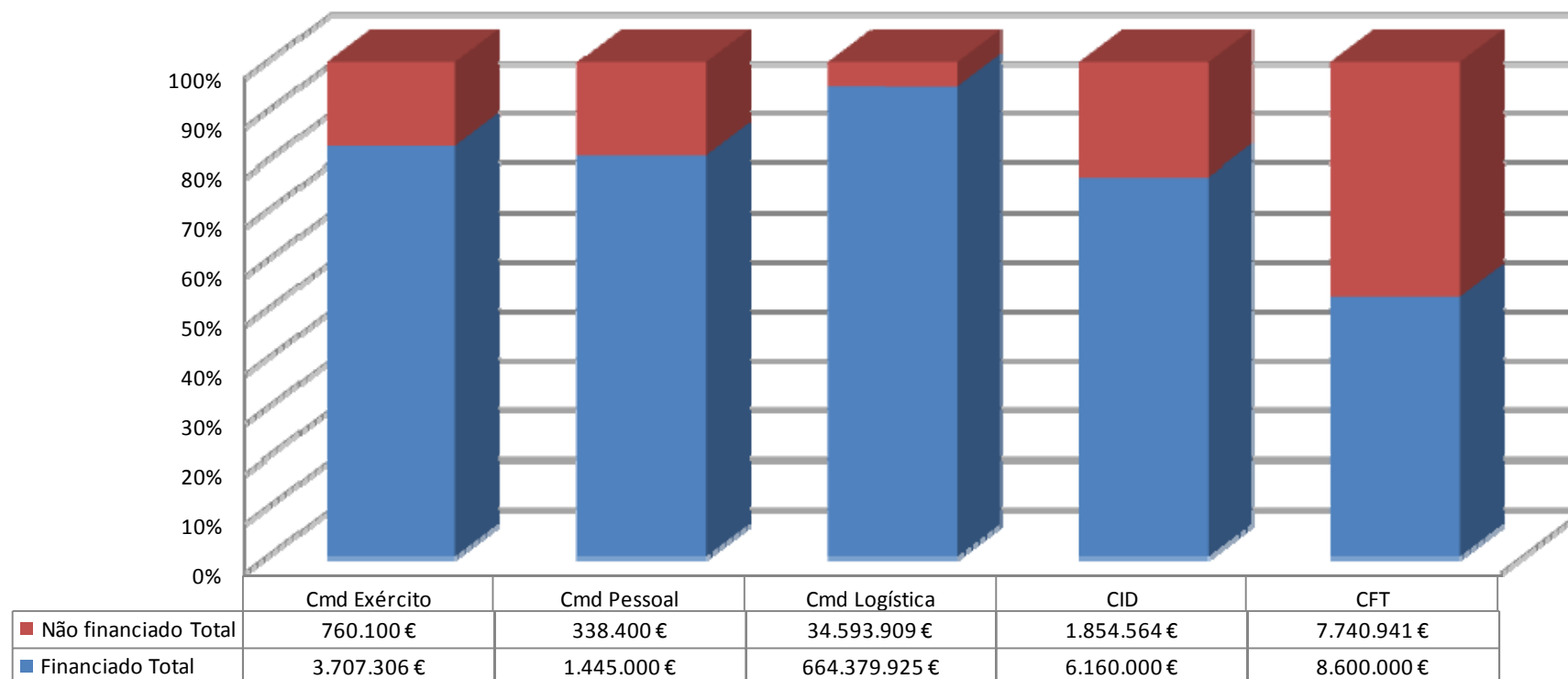


Agrupamento	Financiado	Não Financiado	Total
Despesas com Pessoal	502.374.291 €	4.534.950 €	506.909.241 €
Bens e Serviços	89.343.070 €	43.002.583 €	132.345.653 €
Transferências Correntes	2.496.240 €		2.496.240 €
Outras Despesas Correntes	1.466.608 €	128.750 €	1.595.358 €
Bens de Capital	75.612.022 €	534.000 €	76.146.022 €
Total	671.292.231 €	48.200.283 €	719.492.514 €

(Estão incluídas despesas relativas a: OMDN-Ex, DCCR, LPM, LPIM e CAP 50)

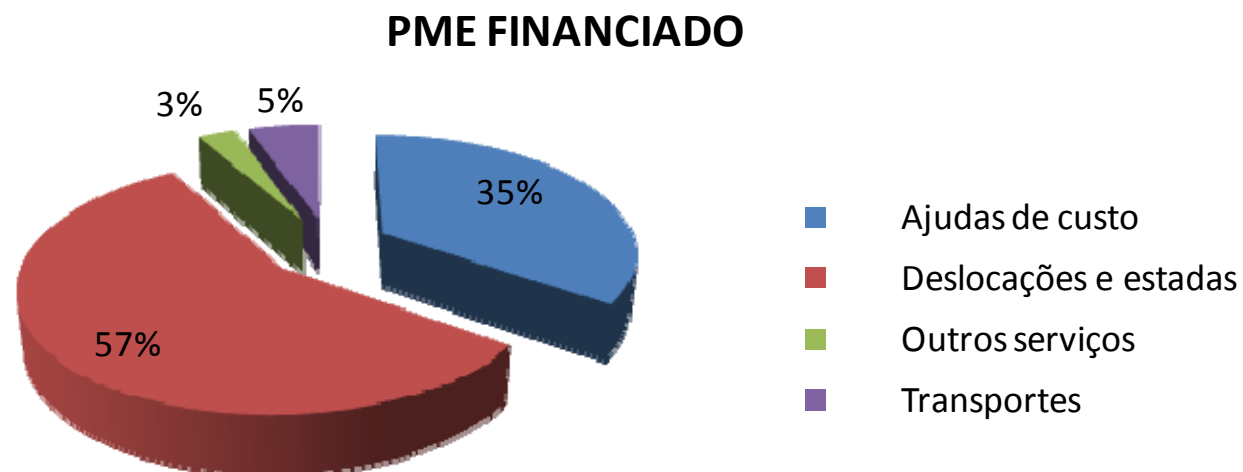


Anexo I – PA15: OCC por Financiamento



OCC	Financiado							Financiado Total	Não financiado		Não financiado Total	Total Geral
	DCCR	LPIM	LPM	LPM-DCCR	OMDN	PIDDAC	Fundos		DCCR	OMDN		
Cmd Exército	878.100 €	- €	- €	- €	2.715.400 €	- €	113.806 €	3.707.306 €	22.100 €	738.000 €	760.100 €	4.467.406 €
Cmd Pessoal	85.000 €	- €	- €	- €	1.360.000 €	- €	- €	1.445.000 €	- €	338.400 €	338.400 €	1.783.400 €
Cmd Logística	24.436.900 €	19.500.000 €	49.559.000 €	1.500.000 €	562.130.838 €	6.021.187 €	1.232.000 €	664.379.925 €	6.105.800 €	28.488.109 €	34.593.909 €	698.973.834 €
CID	4.000.000 €	- €	- €	- €	2.160.000 €	- €	- €	6.160.000 €	585.100 €	1.269.464 €	1.854.564 €	8.014.564 €
CFT	2.600.000 €	- €	- €	- €	6.000.000 €	- €	- €	8.600.000 €	164.101 €	7.576.840 €	7.740.941 €	16.340.941 €
Total Geral	32.000.000 €	19.500.000 €	49.559.000 €	1.500.000 €	574.366.238 €	6.021.187 €	1.345.806 €	671.292.231 €	6.877.101 €	38.410.813 €	48.200.283 €	719.492.514 €

Anexo J – PA15: PME por Classificação Económica

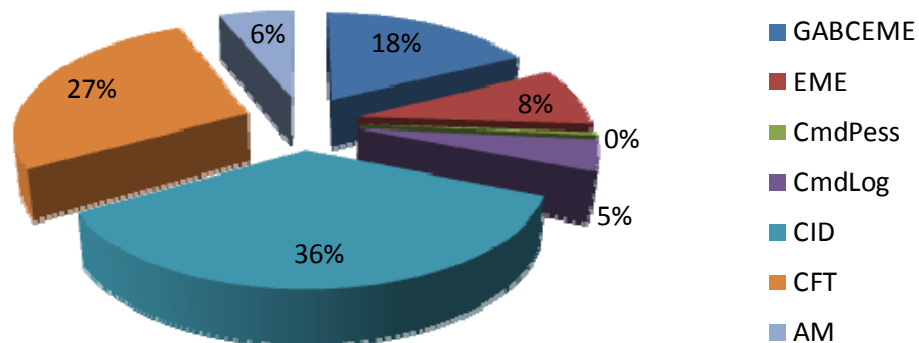


Desc Económica	OMDN		TOTAL OMDN	DCCR	FND	Total Não Financiado	Total Geral
	Financiado	Não Financiado		Não Financiado	Não Financiado		
Ajudas de custo	91.983 €	483.840 €	575.823 €	5.000 €	234.710 €	723.550 €	815.533 €
Deslocações e estadas	150.740 €	477.742 €	628.482 €	3.000 €	170.960 €	651.702 €	802.442 €
Outros serviços	7.643 €	339.030 €	346.673 €	3.000 €	212 €	342.242 €	349.885 €
Transportes	14.341 €	211.425 €	225.766 €			211.425 €	225.766 €
Total Geral	264.707 €	1.512.037 €	1.776.744 €	11.000 €	405.882 €	1.928.919 €	2.193.626 €

Anexo K – PA15: PME por OCC

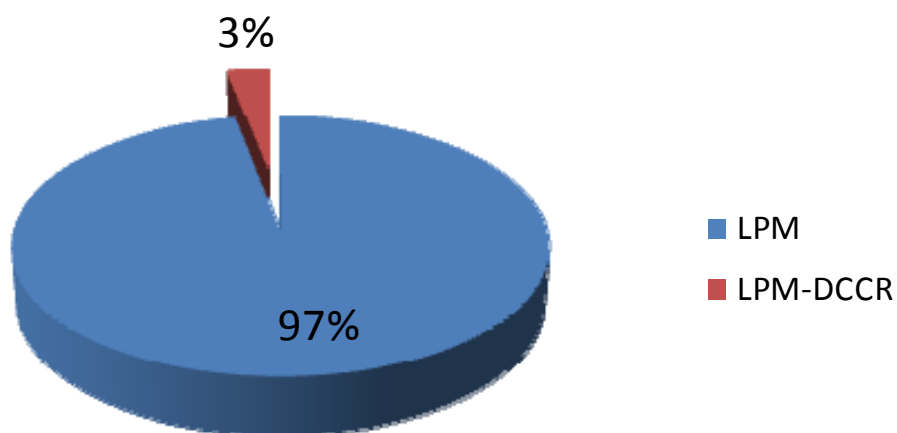
FINANCIADO					
ENTIDADE	Ajudas de Custo	Alojamento	Transporte	Outros	VALOR TOTAL
GABCEME	10.246,73 €	16.718,40 €	16.430,00 €	3.100,00 €	46.495,13 €
EME	6.300,13 €	5.076,16 €	11.149,39 €	0,00 €	22.525,68 €
CmdPess	166,78 €	105,00 €	850,89 €	0,00 €	1.122,67 €
CmdLog	3.648,68 €	3.640,95 €	4.550,37 €	160,00 €	12.000,00 €
CID	39.138,57 €	36.920,00 €	14.341,43 €	4.200,00 €	94.600,00 €
CFT	25.923,28 €	14.055,20 €	28.600,00 €	3.281,00 €	71.859,48 €
AM	6.558,90 €	1.666,00 €	7.878,92 €	0,00 €	16.103,82 €
TOTAL	91.983,07 €	78.181,71 €	83.801,00 €	10.741,00 €	264.706,78 €

FINANCIADO OCC



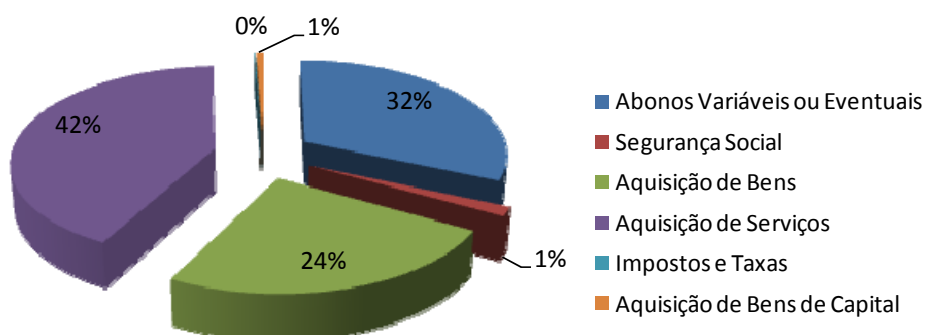
Anexo L – PA15: LPM financiamento

CAPACIDADE PROJETO	LPM	LPM-DCCR	Total Geral
RG Sustentação Logística da Força	13.999.003,00		13.999.003,00
RG Cmd Controlo Comunicações	5.100.000,00	500.000,00	5.600.000,00
RG Intervenção	1.100.004,00		1.100.004,00
RG Mecanizada	5.100.001,00		5.100.001,00
RG Sustentação	2,00		2,00
RG Ensino Formação e Treino	3.219.980,00		3.219.980,00
RG Capac Reac Rápida	5.000.002,00		5.000.002,00
RG Capac Apoio Geral	9.500.007,00		9.500.007,00
RG_Capac Sobrevivência e Proteção Força	5.540.000,00	1.000.000,00	6.540.000,00
RG_Info, Vigilância e Reconhecimento	1.000.001,00		1.000.001,00
Total	49.559.000,00	1.500.000,00	51.059.000,00



Anexo M – PA15: FND por Financiamento

Subagrupamentos	Financiado	Não financiado	Total Geral
	DCCR	OMDN	
Abonos Variáveis ou Eventuais		13.807.300 €	13.807.300 €
Segurança Social		668.275 €	668.275 €
Aquisição de Bens	1.650.000 €	9.062.066 €	10.712.066 €
Aquisição de Serviços	300.000 €	17.914.570 €	18.214.570 €
Impostos e Taxas	50.000 €		50.000 €
Aquisição de Bens de Capital		235.000 €	235.000 €
Total	2.000.000 €	41.687.211 €	43.687.211 €



NÃO FINANCIADO - OMDN								
Sub-agrupamento	KFOR	NRF	SOMÁLIA	MALI	EUFOR-CAR	MINUSMA	FRI	Total
Abonos Var e Eventuais	7.779.802	271.080	262.711	553.681	2.427.770	2.427.770	84.487	13.807.300
Segurança Social	222.300	210.000	11.400	16.625	71.250	71.250	65.450	668.275
Outros Bens	4.440.899	1.033.912	98.006	227.604	1.250.477	1.250.477	760.691	9.062.066
Outros Serviços	2.691.816	515.480	157.154	1.669.056	6.898.510	5.768.510	214.044	17.914.570
Bens de Capital	50.000	0	0	35.000	75.000	75.000	0	235.000
Total	15.184.817	2.030.472	529.271	2.501.965	10.723.007	9.593.007	1.124.672	41.687.211

